



PRODUTO
K

RELATÓRIO FINAL



Agosto - 2019

Município de Valparaíso de Goiás



O município de Valparaíso de Goiás busca melhorias da eficiência e da sustentabilidade econômica dos serviços de saneamento básico para alcançar níveis crescentes de salubridade ambiental assegurando o progresso e o bem-estar da atual e das futuras gerações de seus cidadãos.



APRESENTAÇÃO

O presente trabalho compreende ao TOMO II do Produto K do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Valparaíso de Goiás, intitulado Relatório Final relativo ao contrato realizado entre Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás e a Empia - Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

Este TOMO II contempla os produtos descritos a seguir, como forma de integrar o Estado e o município, na promoção do saneamento na área urbana do município:

Produto A – Decreto de Formação dos Comitês;

Produto B – Plano de Mobilização Social;

Produto G – Minuta do Projeto de Lei;

Produto I – Sistema de Informações do PMSB;

Produto J – Relatório do Andamento das Atividades Desenvolvidas.

Atualmente, a elaboração de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é indispensável para formular ideias e ações a serem executadas para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, visando em conjunto com os gestores municipais, alcançar o máximo de desenvolvimento e organização de um município. Sem um sistema de saneamento básico enquadrando as quatro vertentes (abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas), o município passa por prejuízos irreparáveis quanto ao meio ambiente e a população.

O acompanhamento da implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico só será possível se baseada em dados e informações que traduzam, de maneira resumida, a evolução e a melhoria das condições de vida da população.

Este documento possui uma metodologia participativa, com o objetivo de equipar a população, incluindo o gestor público, com informações e orientações buscando a universalização dos serviços, a inclusão social e a sustentabilidade nas ações.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
---------------------------	----------

Decretos de Formação dos Comitês

Plano de Mobilização Social

1. INTRODUÇÃO	9
2. PRODUTOR SOCIAL	9
3. APRESENTAÇÃO	9
4. JUSTIFICATIVA	11
4.1 Princípios Norteadores.....	11
4.2 Contexto Sócio – Econômico do Município de Valparaíso de Goiás – Goiás.....	12
4.2.1 Dados Históricos.....	12
4.2.1.1 História da Cidade.....	12
4.2.1.2 Formação administrativa.....	13
4.2.1.3 Aspectos gerais.....	13
4.2.2 Aspectos Populacionais.....	14
4.2.3 Informações sobre Ensino.....	15
4.2.4 Saúde.....	17
5. PROPÓSITOS DA MOBILIZAÇÃO	18
5.1 Objetivo Geral.....	18
5.2 Objetivos Específicos.....	18
6. PLANO DE AÇÃO	18
7. UNIVERSO DO PLANO	19
7.1 Público Alvo.....	20
7.2 Área de Abrangência.....	20
7.3 As Formas de Participação da Sociedade.....	20
8. FASE INICIAL DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL	21
8.1 Comitês de Coordenação e Executivo.....	21
8.2 Reunião Inicial.....	22
9. METODOLOGIA E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	22
9.1 Reuniões Comunitárias.....	23
9.1.1.1 Objetivo Macro da Atividade.....	23
9.1.1.2 Objetivos Imediatos da atividade.....	23
9.1.1.3 Tempo de Duração.....	23
9.1.1.4 Eventos Comunitários.....	24
9.1.1.5 Conferência Municipal de Saneamento Básico.....	24
9.1.1.6 Objetivo Macro da Atividade.....	24



9.1.1.7	Objetivos Imediatos da Atividade.....	24
9.1.1.8	Procedimentos Metodológicos	24
9.1.1.9	Periodicidade e Tempo de Duração	24
10.	INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO	25
10.1	Planejamento da Comunicação Social	25
10.2	Produção de Material Informativo	25
10.3	Faixas	26
10.4	Convites	26
10.5	Divulgação nos Veículos de Comunicação	26
11.	EVENTOS COMUNITÁRIOS	26
<u>Minuta do projeto de lei</u>		
1.	INTRODUÇÃO.....	27
2.	OBJETIVO.....	27
3.	MINUTA DO PROJETO DE LEI	27
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A MINUTA	30
<u>Manual do sistema municipal de informações sobre saneamento básico</u>		
APRESENTAÇÃO.....		31
1.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	32
2.	INTRODUÇÃO.....	32
3.	OBJETIVOS.....	33
4.	METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE	34
4.1	Especificações técnicas	34
4.2	Concepção do sistema – padrões e arquitetura utilizados	34
4.3	Ambiente de desenvolvimento do software	35
4.4	Como hospedar o SMISB.....	36
5.	COMO ACESSAR O SMISB	36
6.	COMO ACESSAR O PMSB.....	36
7.	COMO VERIFICAR AÇÕES E PROJETOS RELACIONADOS AO PMSB NO MUNICÍPIO.....	37
8.	INFORMAÇÕES E INDICADORES DO PMSB.....	39
9.	IMPRESSÃO DE RELATÓRIOS.....	43
10.	SISTEMA OFF-LINE	43
11.	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE AO USUÁRIO.....	43
12.	CONCLUSÃO	44



13. REFERÊNCIAS.....	44
----------------------	----

Relatório do andamento das atividades desenvolvidas nº1

1. APRESENTAÇÃO.....	45
2. INTRODUÇÃO.....	45
3. OBJETO DO RELATÓRIO	45
3.1. Produto A - Decreto Municipal de Criação dos Comitês de Coordenação e Execução.....	46
3.2. Produto B – Plano de Mobilização Social.....	47

Relatório do andamento das atividades desenvolvidas nº2

1. APRESENTAÇÃO.....	61
2. INTRODUÇÃO.....	61
3. OBJETO DO RELATÓRIO	61
3.1 Fase de elaboração e correção (fevereiro de 2019 a maio de 2019).....	62

Relatório do andamento das atividades desenvolvidas nº3

1. APRESENTAÇÃO.....	69
2. INTRODUÇÃO.....	69
3. OBJETO DO RELATÓRIO	69
3.1 Fase de elaboração do produto d (maio de 2019 a junho de 2019).....	70
3.2 Fase de elaboração do produto e (maio de 2019 a junho de 2019).....	71
3.3 CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO.....	73

Relatório do andamento das atividades desenvolvidas nº4

1. APRESENTAÇÃO.....	74
2. INTRODUÇÃO.....	74
3. OBJETO DO RELATÓRIO	74
REFERÊNCIAS.....	75



DECRETOS DE FORMAÇÃO DOS COMITÊS









PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao produto B – Plano de Mobilização Social – para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Valparaíso de Goiás - Goiás, firmado no contrato Nº 100.161/2018 realizado entre a Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás e a empresa EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

2. PRODUTOR SOCIAL

EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

3. APRESENTAÇÃO

Considerando que a Constituição Federal de 88, preconizou a participação da sociedade como um dos pontos relevantes na construção das políticas públicas, e que o saneamento básico é um direito do cidadão e dever do poder público, é que acreditamos que a parceria entre poder público e a sociedade civil deve ser incentivada e efetivada, para se buscar politicamente fórmulas novas que ajudem no desenvolvimento do ser humano, principalmente dos segmentos que estão em situação de exclusão social.

A construção do Plano de Mobilização Social ocorre na fase inicial do processo, onde serão planejados todos os procedimentos, estratégias, mecanismos e metodologias que serão aplicados ao longo de todo o período de elaboração do PMSB visando garantir a efetiva participação social.

O direito à participação da sociedade nos processos de formulação, planejamento, execução e fiscalização de políticas públicas está cada vez mais frequente e consolidado nos dias atuais, não divergindo da Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007 que estabelece como princípio basilar a participação popular em todo o processo de elaboração e implementação dos PMSB.

A lei nº 11.445/2007 estabelece como princípio fundamental a participação da sociedade em todos os processos de elaboração e implementação do PMSB e atribui ao município o estabelecimento de ferramentas de controle social definido em seu art. 3º, inciso IV, como *“um conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações,*



representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico”, objetivando gerar um plano coerente e adequado com a realidade local e capaz de promover a melhoria da qualidade de vida das populações locais e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico.

A participação da sociedade nesse processo é de extrema importância, já que o PMSB deve ser elaborado com horizonte de 20 (vinte) anos, avaliado anualmente e revisado a cada 4 (quatro) anos. O documento fundamentará os objetivos do município atendendo às necessidades das atuais e futuras gerações no que diz respeito aos serviços, à infraestrutura e às instalações operacionais de Saneamento Básico.

Embora fortalecida, institucionalizada e requerida como condicionante ao andamento de inúmeros projetos, a participação social está longe de ser um processo espontâneo, no sentido de bastar a intenção do poder público e a disponibilidade de uma metodologia para que o processo ocorra.

Sem o interesse (conscientização/mobilização) e capacitação dos protagonistas principais (a sociedade) para participar das decisões do poder público neste ou naquele projeto, a iniciativa está fadada ao status de cumprimento de disposições legais, como por exemplo, a realização de consultas previstas em legislação específica e/ou disposições contratuais.

É preciso considerar que o interesse da comunidade em se mobilizar para participar de um processo está intrinsecamente relacionado ao seu interesse pelo tema sobre o qual é chamada a participar. Tal interesse costuma ser maior ou menor dependendo das interferências do empreendimento diretamente em seu cotidiano. Tradicionalmente tais interesses estão subjacentes aos impactos favoráveis e desfavoráveis de um determinado projeto no quadro de vida de uma população.

Dessa forma, este produto B, denominado Plano de Mobilização Social, conforme estabelecido no Termo de Referência da Funasa (TR, 2012), para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), retrata sobre todos os procedimentos, estratégias, mecanismos e metodologias que serão aplicados ao longo de todo o período de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) visando garantir a efetiva participação social.



4. JUSTIFICATIVA

Aprovada em janeiro de 2007, a Lei Federal nº 11.445/07 estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento no Brasil. Nesta Lei, o conceito de saneamento básico (ou ambiental) foi ampliado para abranger não apenas o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário, mas também a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos e a drenagem de águas pluviais urbanas.

Com a aprovação da Lei nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal e contar com novas perspectivas de investimento por parte do Governo Federal, baseado em princípios da eficiência e sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços, de modo a desenvolver nos municípios o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

A elaboração do PMSB é uma forma de fortalecer o mecanismo de planejamento das ações de saneamento, com a participação popular, atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas ao desenvolvimento sustentável do Município.

A partir destas atribuições, regulamentadas em lei, surge à necessidade de se elaborar um Plano de Mobilização Social – PMS. Esse Plano tem como finalidade estabelecer as ações de mobilização social, onde serão definidos os objetivos, metas e escopo da mobilização, além de cronogramas e principais atividades a serem desenvolvidas.

4.1 Princípios Norteadores

A mobilização social consiste em um processo permanente de animação e promoção do envolvimento de pessoas por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo relacionados ao que se pretende promover, que, neste caso, são a elaboração e a implementação dos PMSB.

A mobilização social é utilizada como estratégia de apoio e estímulo à participação na gestão e no controle do território resultando no comprometimento dos atores envolvidos, ou seja, quem participa possui melhores condições de contribuir e reivindicar em favor do município. Deve basear-se em um constante fluxo de comunicação entre os grupos sociais, em



uma rede de apoio e colaboração que estimula a adoção de parcerias e fortalece os laços de confiança.

Além da constituição de novos espaços que promovam a participação da sociedade durante o processo de elaboração e implementação do PMSB (reuniões, consultas e audiências), outros meios podem ser utilizados para tornar o processo ainda mais participativo, tais como a promoção de eventos, campanhas e elaboração de materiais.

O Plano de Mobilização Social é o documento técnico-gerencial que detalhará todo o processo de planejamento das ações que serão realizadas no município definindo seus objetivos, metas e escopo da mobilização, além do cronograma e das principais atividades desenvolvidas durante a elaboração do plano envolvendo a participação plural e representativa dos segmentos sociais interessados em partilhar um projeto de futuro coletivo.

4.2 Contexto Sócio – Econômico do Município de Valparaíso de Goiás – Goiás

4.2.1 Dados Históricos

4.2.1.1 História da Cidade

Valparaíso de Goiás é uma cidade brasileira do estado de Goiás, no entorno sul do Distrito Federal, e apresenta um grande crescimento populacional, sendo considerado o município que mais cresce na região do entorno sul do DF.

A história de Valparaíso está intimamente ligada à Brasília-DF. Pode-se dizer que sua história iniciou devido ao grande adensamento populacional da região, na qual fez-se surgir o bairro Parque São Bernardo em Luziânia. Em 1979 o prefeito de Luziânia inaugurou um novo núcleo habitacional, denominado Núcleo Habitacional Valparaíso I. Em 1995 o município de Valparaíso de Goiás foi criado, emancipando-se de Luziânia. A criação do município foi legalizada através da Lei estadual nº 12.667.

Alguns dizem que o município foi assim nomeado para homenagear um engenheiro desconhecido, natural de Valparaíso, Chile. Pesquisas afirmam que Cesar Barney, arquiteto colombiano, natural de Cali, foi o responsável pelo projeto urbanístico. No ano de 2008 o vereador Walter Mattos lançou o livro "Valparaíso de Corpo e Alma", retratando toda a história da cidade.

4.2.1.2 Formação administrativa

De núcleo habitacional, foi transformado em município, com a denominação de Valparaíso de Goiás, pela Lei estadual nº 12.667 de 18/07/1995, sendo desmembrado de Luziânia. Em 01/01/1997 o distrito sede de Valparaíso de Goiás foi instalado.

4.2.1.3 Aspectos gerais

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o território do município de Valparaíso de Goiás possui área de 61,450 km², com população em 2010 de 132.982 habitantes (último censo), e estimativa de 164.723 habitantes para 2018. A cidade está situada nas seguintes coordenadas geográficas: latitude 16°03'57" sul e a uma longitude 47°58'43" oeste, estando a uma altitude aproximada de 1.105,85 metros. Segundo informações do IMB obtidas no ano de 2017, a densidade demográfica do município é de 2.595,61 hab./km² (IMB, 2019).

Em seguida, são apresentadas as principais informações geopolíticas (Tabela 1), conforme última atualização descrita nos sites do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB.

TABELA 1 - PRINCIPAIS INFORMAÇÕES GEOPOLÍTICAS DO MUNICÍPIO DE VALPARAÍSO DE GOIÁS.

Área	61,450 km ²
Lei de Criação (Alteração do Nome)	Lei estadual nº 12.667 de 18/07/1995
Mesorregião	Leste Goiano
Microrregião	Entorno do Distrito Federal (Brasília)
Municípios Limítrofes	Novo Gama, Santa Maria (DF), Cidade Ocidental e Luziânia
Altitude	1.105,85 m
Distância até a Capital de Goiás (Goiânia)	200 km
Divisão Administrativa	POVOADOS Não possui
	COMUNIDADES Não possui

Fonte: IMB (2019) e IBGE (2019).

Quanto à situação de migração para a cidade de Valparaíso e concretização da população residente no município, pode-se afirmar que uma reduzida parcela desse número realmente tinha intenção de encontrar trabalho na cidade. Grande parte da população na verdade tinha interesse em Brasília, que é onde a maioria das pessoas encontram condições propícias para o trabalho.

No município de Valparaíso não é muito comum a prática da agricultura e da agropecuária, de forma que ambas são pouco exploradas. Os números de animais criados e de

culturas produzidas expressam-se reduzidos e com pouca variabilidade, principalmente nos últimos anos. As culturas mais produzidas nos últimos anos foram as de de laranja, limão e mandioca. A atividade agropecuária mais recente realizada foi com a criação de bovinos, equinos e vacas ordenhadas.

A cidade de Valparaíso de Goiás possui uma economia característica terciária, de forma que não possui grandes empresas, restringindo assim o quantitativo de postos de trabalho ofertados. A população trabalhadora residente na cidade possui como ocupação o comércio, a prestação de serviços, trabalhos domésticos e serviços públicos municipais. Destaca-se o setor público, que se configura como o maior gerador de empregos do município. Com isso, observa-se que a quantidade de postos de trabalho gerados não é suficiente para atender à mão de obra ofertada.

Avaliando o setor público, o maior gerador de empregos do município, os servidores públicos são que possuem maiores oportunidades de aproveitar a cidade onde moram e trabalham. Uma parcela significativa da população empregada do município trabalha em DF, o que faz com que ela não tenha a mesma oportunidade de aproveitamento da cidade em que vivem como os que executam seu ofício na mesma.

Em relação aos parâmetros de abastecimento de água e esgotamento sanitário, tem-se o cenário ilustrado abaixo, conforme informações disponibilizadas pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, 2019).

TABELA 2 - CENÁRIO DO ABASTECIMENTO E ATENDIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO MUNICIPAL.

Abastecimento de Água	2016
Extensão de Redes de Água (km)	326,13
Ligações de Água (número)	54.189
Esgotamento Sanitário	2016
Extensão de Rede de Esgoto (km)	106,92
Ligações de Esgoto (número)	18.171

Fonte: SNIS (2019).

Deve ser ressaltado o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Valparaíso de Goiás, que na escala de 0 a 1, registra valor de 0,746 (ano 2010), sendo IDH – Educação 0,695, IDH – Longevidade 0,815 e IDH – Renda 0,733 (ano 2010) (IMB, 2019).

4.2.2 Aspectos Popacionais

De acordo com o Instituto Mauro Borges (IMB, 2019), o município de Valparaíso de Goiás teve uma taxa variada de crescimento geométrico desde 2005, tendo como maior pico de crescimento datado no ano de 2005 (4,73%) e vale no ano de 2007 (2,63%). O crescimento

geométrico demonstra um comportamento bastante variado, elevando e reduzindo durante os anos, mantendo-se inconstante. Ainda, para 2018, prevê-se uma população de 164.723 habitantes. Abaixo, na tabela 3, são apresentados resumidamente os dados do IMB do ano de 2010.

TABELA 3 - POPULAÇÃO CENSITÁRIA DO MUNICÍPIO DE VALPARAÍSO DE GOIÁS.

População Censitária	
Ano	2010
Total (habitantes)	132.982
Eleitores (habitantes)	56.693
Urbana (habitantes)	132.982
Rural (habitantes)	-
Masculina (habitantes)	64.624
Feminina (habitantes)	68.358

Fonte: IMB (2019).

Através destes dados observa-se que não há registros da população rural, na qual, segundo IMB (2019) se configura como um dado inexistente.

4.2.3 Informações sobre Ensino

A tabela 4 abaixo descreve a situação das matrículas escolares, escolas e docentes do município de Valparaíso de Goiás, em 2017, segundo dados do IMB. Estas informações se assemelham ao panorama nacional em que a quantidade de alunos no ensino fundamental é superior ao número de matriculados em outras séries (creche, pré-escola e ensino médio).

TABELA 4 - MATRÍCULAS, DOCENTES E REDE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE VALPARAÍSO DE GOIÁS.

Ensino (2017)	
Matrícula - Creche	1.841
Matrícula - Ensino Fundamental	23.310
Matrícula - Ensino Médio	5.371
Matrícula - Ensino Pré-Escolar	4.452
Docentes - Total	1.557
Estabelecimentos de Ensino - Total	82
Salas de Aula – Total	1.016

Fonte: IMB (2019).

4.2.5. Informações Econômicas

A tabela 5 abaixo apresenta o quadro de despesas e receitas, nos anos de 2008 a 2014, do município de Valparaíso de Goiás, segundo dados do IMB.

TABELA 5 - TABELA DE DESPESAS E RECEITAS DO MUNICÍPIO DE VALPARAÍSO DE GOIÁS.

Despesas e Receitas Municipais							
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total das Despesas (R\$ mil)	101.500	101.582	123.971	144.927	175.682	199.846	265.633
Despesas Correntes Total (R\$ mil)	74.576	87.754	108.582	135.323	161.995	187.321	224.910
Despesas de Capital Total (R\$ mil)	26.924	13.828	15.389	9.604	13.688	12.525	40.722



Total das Receitas (R\$ mil)	105.610	113.969	132.621	149.604	201.498	214.703	250.343
Receitas Correntes Total (R\$ mil)	74.340	104.267	129.941	149.212	199.606	214.395	242.938
Receitas de Capital Total (R\$ mil)	31.269	9.702	2.680	392	1.892	308	7.405

Fonte: IMB (2019).

De acordo com os dados expostos nessa tabela 5, que são os últimos dados atualizados no site do IMB (Instituto Mauro Borges – IMB), percebe-se que as despesas e as receitas aumentaram ao longo dos últimos anos, porém as receitas municipais totais superaram as suas despesas municipais totais, com exceção do ano de 2014, mostrando que, em Valparaíso de Goiás, o ano termina em caixa positivo na maioria das vezes.

Setor Primário

- **Pecuária**

Os dados do Perfil Socioeconômico do município de Valparaíso de Goiás obtidos do IMB nos anos de 2010 - 2016 apresentados na tabela 6 abaixo, indicam a redução da atividade pecuária do município.

TABELA 6 - ATIVIDADE PECUÁRIA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS.

Pecuária							
Quantidade de cabeças (Efetivo)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Aves	620	320	200	150	210	0	-
Codornas	-	-	-	-	-	-	-
Galináceos	620	320	200	150	210	-	-
Rebanho de Asininos	20	10	10	-	-	-	-
Rebanho de Bovinos	400	200	441	411	415	138	114
Rebanho de Bubalinos	-	-	-	-	-	-	-
Rebanho de Caprinos	100	50	50	50	42	-	-
Rebanho de Equinos	80	20	6	5	7	10	13
Rebanho de Mueares	20	10	1	-	-	-	-
Rebanho de Ovinos	175	100	100	100	87	-	-
Rebanho de Suínos	165	100	25	25	23	-	-
Rebanho de Vacas Ordenhadas	200	50	151	140	129	105	81

Fonte: IMB (2019).

- Número de estabelecimentos agropecuários em 2006: 42 Unidades (IMB,2019).

Em relação a outros produtos de origem animal, de acordo com o IMB (2019), o município, em 2017, produziu 227 (mil) litros de leite e não houve produção de ovos de galinha.

- **Produção Agrícola**

Conforme já explanado no item 3.2.2, uma pequena parcela da economia do município é baseada na pecuária e na agricultura, com destaque para as culturas de laranja, limão e mandioca, as quais foram as mais exploradas no ano de 2015. As informações apresentadas a seguir na tabela 7, trazem uma síntese recente da atividade agrícola no município.

TABELA 7 - ATIVIDADE AGRÍCOLA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS.



Produção agrícola	Ano 2015
Laranja – quantidade produzida (ton.)	12
Limão – quantidade produzida (ton.)	12
Mandioca – quantidade produzida (ton.)	60

Fonte: IMB (2019).

Setor Secundário

A definição para o setor secundário da economia se baseia na matéria-prima que é modificada e transformada em produtos de consumo na qual os próprios estabelecimentos do setor secundário utilizam. Essa matéria-prima transformada provém do setor primário.

A indústria, a confecção e a construção civil são exemplos de atividades econômicas do setor secundário. Dessa forma, este setor possui representação em Valparaíso de Goiás através da existência de vários estabelecimentos destacando-se os de produção de móveis. Diante dessa demanda, há em Valparaíso um programa de desenvolvimento econômico de Arranjo Produtivo Local (APL) moveleiro, na qual tem foco em aumentar a competitividade dos profissionais desse ramo, fortalecendo assim as pequenas empresas. Para conquistar esse objetivo são ministrados cursos e palestras, tais como a marcenaria e desenho de móveis como exemplo de cursos ministrados, e meio-ambiente e segurança do trabalho como exemplo de palestras ofertadas.

Setor Terciário

O setor terciário é o setor da economia com relação direta à prestação de serviços e comércio em geral. Em Valparaíso de Goiás há predominância desse setor, sendo que o setor empresarial de serviços é o mais relevante, englobando quase 50% do total das atividades de Valparaíso. O segundo setor mais relevante no município é o comércio varejista, com 1366 empresas (41,56%) (CODEPLAN, 2014).

Sobre o número de estabelecimentos bancários, segundo o IMB (2019) em 2017 o município possuía 07 agências, sendo elas: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S. A., Banco Itaú S. e BRB – Banco de Brasília.

4.2.4 Saúde

O município de Valparaíso de Goiás em 2017, segundo dados do IMB (2019), contava com 03 hospitais que disponibilizava 67 leitos. Esse número de leitos é considerado pequeno para o porte do município. Dessa forma, durante o diagnóstico este assunto, juntamente com outros assuntos pertinentes, será aprofundado de forma a diagnosticar a realidade do município,



como por exemplo, a existência de ESF – Unidades de Estratégia da Saúde da Família, Postos de Saúde, Centro de Reabilitação e Recuperação, CAPS – Centros de Apoio Psicossocial, Laboratórios, SAMU – Unidades de Suporte Básico de Vida, entre outros.

5. PROPÓSITOS DA MOBILIZAÇÃO

5.1 Objetivo Geral

Promover e garantir a participação da população em todas as etapas do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, desde a fase do diagnóstico até o relatório final, estabelecendo estratégias de inclusão da sociedade organizada, entidades e instituições sociais na discussão e elaboração do referido Plano.

5.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver ações para a sensibilização da sociedade quanto à relevância do plano municipal de saneamento básico e da necessidade da sua participação no processo de elaboração.
- Divulgar amplamente o processo, as formas e canais de participação e informar os objetivos e desafios do PMSB;
- Estimular todos os segmentos sociais a participarem do processo de planejamento dos serviços de saneamento básico;
- Envolver a população na discussão das potencialidades e na problemática da salubridade e saneamento ambiental e suas implicações;
- Estimular a criação e a perenização de grupos representativos da sociedade para discutir o assunto saneamento, após a elaboração do PMSB;
- Mobilizar todos os setores da sociedade no município de Valparaíso de Goiás, para discussão e decisão sobre as melhores ações que devem contemplar o plano de saneamento básico a ser implantado no município;
- Assegurar a participação de todos os segmentos representativos da sociedade, com o objetivo de elaborar a partir das reais necessidades do município.

6. PLANO DE AÇÃO

Desenvolver um trabalho de articulação por natureza de segmento, no sentido de identificar as demandas necessárias do município. Em seguida sistematizar as propostas, hierarquizando as prioridades e os recursos que possibilitem as efetividades do plano.

Em suma:

- Realizar levantamento de metodologias em experiências de êxito quanto à participação social no município;
 - Identificar as organizações sociais dos diversos segmentos atuantes no município;
 - Contatar instituições;
 - Realizar reuniões técnicas e dinâmicas participativas para estimular os participantes;
 - Identificar e avaliar o sistema de comunicação local e sua capacidade de difusão das informações e mobilização sobre o Plano;
 - Disseminar o acesso às informações sobre o diagnóstico e estudos preliminares, os serviços prestados e sua avaliação, o processo e os eventos previstos e as propostas;
 - Descentralizar as informações produzidas pelo PMSB;
 - Disponibilizar as informações necessárias à participação qualificada da sociedade nos processos decisórios do PMSB;
 - Ampliar a discussão sobre aspectos relacionados ao saneamento básico;
 - Promover a interação e o comprometimento da comunidade no processo de elaboração do Plano;
 - Estimular o diálogo considerando a tradução do saber técnico e saber popular por meio de reuniões;
 - Coletar subsídios para a elaboração do PMSB;
 - Listar as prioridades de atendimento aos serviços de saneamento básico, apontadas pelos representantes de cada setor/bairro/localidade;
 - Verificar se as informações fornecidas pelos líderes comunitários coincidem com os anseios da população da área de abrangência;
 - Listar as prioridades de atendimento da população envolvida;
 - Obter o parecer da população interessada diretamente na construção do Plano, garantindo que suas opiniões e necessidades estejam contempladas no PMSB;
 - Estabelecer parcerias para mobilização da sociedade com escolas, empresas públicas, autarquias, secretarias, organizações comunitárias, etc.;
- Estabelecer parcerias com os conselhos Municipais.

7. UNIVERSO DO PLANO

O presente Plano de Mobilização Social – PMS abrange a população residente total do município de Valparaíso de Goiás-GO. Conforme dados divulgados no último Censo

Demográfico, realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Valparaíso de Goiás possuía 132.982 (cento e trinta e dois mil e novecentos e oitenta e dois) habitantes, e possuía estimativa de ter em 2018, 164.723 habitantes.

A seguir são detalhadas informações acerca da população e do local em que se desenvolverão as ações do PMS.

7.1 Público Alvo

O Plano de Mobilização Social (PMS) busca envolver toda a população do município, urbana e rural, considerando a participação de “muitas e diferentes pessoas” (LINO, 2008).

7.2 Área de Abrangência

O Termo de Referência (TR) da Funasa para a elaboração do PMSB orienta que o Plano de Mobilização Social deverá prever os meios necessários para a realização de eventos setoriais de mobilização social, garantindo que tais eventos alcancem as diferentes regiões administrativas, distritos afastados e assentamentos rurais. Por isso, conforme sugestão do TR, o território municipal foi organizado em SETORES DE MOBILIZAÇÃO (SM), locais planejados para receberem os eventos participativos sendo distribuídos pelo território do município de forma a promover a efetiva presença da comunidade, conforme quadro de descrição dos eventos comunitários. A tabela 8 abaixo apresenta a divisão dos setores de mobilização do município de Valparaíso de Goiás.

TABELA 8 - DIVISÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VALPARAÍSO DE GOÁS.

SETOR DE MOBILIZAÇÃO	ABRANGÊNCIA
A	Bairro Cruzeiro do Sul; Chácaras Anhanguera Glebas A, B e C; Chácaras Rio Branco; Jardim Céu Azul; Jardim Oriente; Morada Nobre; Parque das Cachoeiras; Parque Rio Branco; Parque São Bernardo; Valparaizo II; Vila Guaira.
B	Chácaras Lourdes Meireles; Chácaras Ypiranga A e B; Cidade Jardins; Mansões Recreio Estrela D’Alva; Parque Esplanada; Parque Esplanada II; Parque Esplanada III; Valparaizo I – Etapas A, B, C, D e E.
C	Florais do Planalto; Loteamento Ipanema; Reserva do Paraíso; Rio das Pedras.
D	Chácaras Araguaia Glebas B, C e E; Chácaras e Mansões Santa Maria; Cemitério Jardim Metropolitano; Loteamento Pacaembu; Mansões Paraíso Perdido; Parque Araruama.
E	Chácaras Benvinda; Chácaras Brasil A; Chácaras Brasil B; ; Chácaras Ipanema; Chácaras Marambaia; Chácaras Pirangy; Chácaras Santa Maria; Chácaras Saia Velha; Jardim dos Ipês; Jardim Jockey Club; Mansões Santa Marina; Mansões Ouro Preto; Parque do Ipê; Parque Esplanada V; Parque Esplanada V- Brasília/Luziânia; Parque Marajó; Parque Santa Rita de Cássia; Unimorar; Vale do Sol; Vila Izabel; Vila Saionara.

7.3 As Formas de Participação da Sociedade

As atividades de mobilização social devem iniciar logo após a formação dos Grupos de Trabalho (Comitês de Coordenação e Execução), garantindo a participação da sociedade e

promovendo o controle social em todas as fases e etapas do processo. Estas são desenvolvidas de formas integradas e/ou paralelas durante a elaboração e implementação do PMSB.

8. FASE INICIAL DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

8.1 Comitês de Coordenação e Executivo

Para iniciar a elaboração do Plano, conforme foi estabelecido pelo Termo de Referência (TR) da Fundação Nacional de Saúde – Funasa é necessário à constituição dos Comitês de Coordenação e Executivo (Produto A – Decreto de Formação dos Comitês).

Desta forma, segundo o TR, o **Comitê de Coordenação** *é a instância consultiva e deliberativa, responsável pela condução e elaboração do PMSB; será composto obrigatoriamente por representantes (autoridades e/ou técnicos) das instituições do Poder Público municipal, estadual e federal relacionadas com o saneamento ambiental, bem como por representantes da Sociedade Civil. Ainda, segundo o TR, a participação de técnicos da área de engenharia e/ou educação em saúde da Funasa será, necessariamente, integrante desse Comitê, por meio do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT nas Superintendências Estaduais da Funasa, sendo as atribuições desse núcleo restritas ao acompanhamento em caráter orientativo.*

As atribuições do **Comitê de Coordenação** são: discutir e avaliar, sempre que necessário e, não ultrapassando um período de dois meses, o trabalho produzido pelo Comitê Executivo; criticar e sugerir alternativas, auxiliando o trabalho desse Comitê na elaboração do Plano; e avaliar o andamento dos trabalhos do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, buscando promover as ações integradas de saneamento.

O **Comitê Executivo** é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano. Segundo o TR, *esse Comitê deve ser formado por técnicos do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e das Secretarias de Serviços Públicos, Obras e Urbanismo, de Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e de Educação da Prefeitura Municipal, e ainda outros profissionais tecnicamente habilitados, tais como: professores, pesquisadores e/ou estudantes universitários e consultores.*

As atribuições do **Comitê Executivo** são: realizar as atividades referentes ao escopo dos Serviços constantes no TR da Funasa.

8.2 Reunião Inicial

Como primeiro contato formal deverá ser realizada uma reunião com a presença dos Comitês de Coordenação e Execução na Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás - GO.

Para esta reunião inicial, serão identificados e convidados representantes comunitários e lideranças locais para participarem da mesma, conforme estabelecido pelo Comitê de Coordenação.

Nesta reunião deverão ser realizadas as seguintes atividades:

- Apresentação dos membros componentes de cada Comitê e técnicos da consultoria que irão participar do desenvolvimento dos trabalhos;
- Apresentação pela Consultoria do que é o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e também o que é o Plano de Mobilização Social (PMS);
- Identificação das alternativas para envolvimento dos membros na condução dos futuros trabalhos;
- Discussão dos pontos levantados pelos membros dos Comitês e acatamento das sugestões pertinentes, quando válidas;
- Identificação dos recursos humanos da administração municipal que possam servir de facilitadores para o desenvolvimento do PMSB e PMS.

9. METODOLOGIA E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Devido à natureza do trabalho, que envolve o contato direto com comunidades e grupos organizados, toda metodologia a ser seguida buscará ser mediada pelo respeito à cultura local, pela delicadeza no trato com a dimensão imaginária contida nos processos e também pela percepção das subjetividades e interpretações enquanto riquezas simbólicas.

Em virtude destes processos norteadores, a metodologia será flexível o bastante para contemplar esses aspectos em cada contexto encontrado. Assim sendo, pretende-se desenvolver o trabalho partindo-se dos seguintes procedimentos: inicialmente estabelecer contato com os representantes do município e de suas comunidades, a fim de aprofundar o entendimento das questões e demandas mais relevantes. A partir dessas definições conjuntas, estabelecer níveis de atuação diferenciados de acordo com os interesses.

As atividades desenvolvidas durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) serão pautadas na troca de informações, tendo como foco a mobilização social e organização comunitária, sob a perspectiva de que essas ações possam contribuir para uma mudança efetiva nas condições de vida dessa população, no que tange às questões relacionadas ao saneamento básico.

Nos itens subseqüentes serão descritas as atividades previstas.

9.1 Reuniões Comunitárias

Atividades a serem realizadas a partir da inserção da equipe técnica na comunidade, aonde vai se estabelecer espaços de apresentação e diálogo acerca do processo de construção participativa, um dos principais pilares construtivos do presente documento.

As reuniões comunitárias serão realizadas nos 5 (cinco) setores de mobilização definidos, sendo 01 (uma) reunião comunitária em cada setor de mobilização.

Haverá uma reunião comunitária em cada setor para apresentar informações sobre a elaboração do PMSB e discutir os problemas relacionados no município quanto ao saneamento básico (Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo), para que, dessa forma seja passível a elaboração do PMSB envolvendo todas as fraquezas, forças, oportunidades e ameaças intrínsecas ao saneamento básico de Valparaíso de Goiás.

9.1.1.1 Objetivo Macro da Atividade

Apresentar a proposta de trabalho do PMSB de Valparaíso de Goiás.

9.1.1.2 Objetivos Imediatos da atividade

- Ampliar a discussão sobre aspectos relacionados ao saneamento básico;
- Promover a interação e o comprometimento da comunidade no processo de elaboração do PMSB.

9.1.1.3 Tempo de Duração

O tempo de duração de cada encontro será de aproximadamente 60 minutos, sendo 40 minutos para explanação e 20 minutos para a dinâmica participativa (podendo ser ampliado o tempo de participação conforme o interesse dos participantes).

9.1.1.4 Eventos Comunitários

Será realizado 05 (cinco) Eventos Comunitários para a fase do diagnóstico, que irá abranger todos os setores de mobilização, abrangendo todos os setores (A, B, C, D e E).

TABELA 9 - REUNIÕES COMUNITÁRIAS – DIAGNÓSTICO E ENTREGA (PRODUTO C).

Setor	Data/Horário
A, B, C, D e E	1 evento comunitário para cada setor (A, B, C, D e E) a ser realizado no mês de fevereiro em locais a serem definidos pela prefeitura

9.1.1.5 Conferência Municipal de Saneamento Básico

Atividade que tem por finalidade a apresentação e entrega do produto final do Plano Municipal de Saneamento Básico, direcionada a toda população do município. Porém será realizada na zona urbana, em um único evento, de preferência na Câmara de Vereadores.

9.1.1.6 Objetivo Macro da Atividade

Apresentar para a população do município de Valparaíso de Goiás a versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

9.1.1.7 Objetivos Imediatos da Atividade

- Ampliar a discussão sobre os aspectos relacionados ao saneamento básico;
- Estimular o diálogo considerando a tradução do saber técnico e saber popular.

9.1.1.8 Procedimentos Metodológicos

A Conferência Municipal de Saneamento Básico será realizada tendo como orientação os seguintes procedimentos:

- Apresentação da equipe;
- Destacar o papel da sociedade na construção do PMSB;
- Apresentar os resultados obtidos;

Entrega formal da versão final do PMSB.

9.1.1.9 Periodicidade e Tempo de Duração



O tempo de duração será de no máximo 40 minutos, sendo 15 minutos de explanação por parte de autoridades e 25 minutos de explanação com a apresentação do PMSB elaborado pela EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais.

10. INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO

Tendo como premissa a participação da sociedade e a oportunidade de discussão criada aos cidadãos de Valparaíso de Goiás para que eles possam discutir aspectos relacionados ao saneamento básico, estão previstos no processo de elaboração do PMSB, o uso dos instrumentos de comunicação social. Esses instrumentos têm a finalidade de divulgar e mobilizar a população, em diferentes segmentos, para uma participação eficiente e eficaz na elaboração do PMSB.

A seguir são detalhadas informações acerca das etapas previstas para o desenvolvimento da atividade de Comunicação Social: Planejamento da Comunicação Social e Produção de Material Informativo.

10.1 Planejamento da Comunicação Social

No processo de mobilização social, mais do que sensibilizar as pessoas para a importância de planejar o saneamento básico municipal, é preciso mostrar que todas podem e devem contribuir na elaboração do PMSB.

Para a convocação das pessoas deve-se em primeiro momento planejar as atividades de comunicação social de forma a evitar o risco de um efeito contrário. De modo geral, a tendência dos indivíduos é de se afastar quando não conseguem compreender sua função e os propósitos da ação. Para tanto é necessário estabelecer reuniões de planejamento entre a equipe responsável pelo PMSB para delinear e responder as diversas questões que irão surgir.

10.2 Produção de Material Informativo

Após a fase de planejamento da comunicação, incluindo o levantamento dos veículos de comunicação, público-alvo e conteúdos a serem trabalhados, será iniciada a etapa de produção de material informativo. Em termos de projeto gráfico e linha editorial, deverá ser dada a preferência pela produção de materiais com textos sintéticos e mais objetivos. A seguir são apresentados os instrumentos básicos que poderão ser utilizados nas atividades de comunicação social no município de Valparaíso de Goiás.

10.3 Faixas

Instrumento impresso afixado de forma que seja visível em locais públicos, tendo como função principal divulgar informações sobre os eventos do PMSB. Poderão ser feitas duas faixas por evento, a serem alocadas na zona urbana convidando os cidadãos à participarem das reuniões que ocorrerão no setor A.

Dessa forma, poderão ser produzidas faixas durante toda a execução do PMSB. Elas poderão ser confeccionadas em tecido, ou em outro material, de acordo com as gráficas disponíveis em Valparaíso de Goiás-GO, e que possam ter parcerias com a prefeitura municipal.

10.4 Convites

É um instrumento de comunicação impressa, tendo como objetivo a divulgação em locais mais remotos, tais como os povoados e assentamentos. A equipe da Empia fará a arte e a prefeitura deverá divulgá-los à Câmara de Vereadores, Autoridades Competentes e à Secretaria Municipal de Educação, para que esta encaminhe para as escolas.

10.5 Divulgação nos Veículos de Comunicação

Todas as etapas, bem como todo o processo de elaboração do PMSB deverá ter ampla divulgação por meio de carro de som, que possua convênio com a prefeitura, divulgando os eventos comunitários (reuniões públicas) e a audiência final. O carro de som percorrerá toda a zona urbana, convidando toda a população a participar dos eventos.

11. EVENTOS COMUNITÁRIOS

Para que sejam atendidos os objetivos do Plano de Mobilização Social (PMS), será seguida a seguinte sequência de eventos, apresentada na tabela a seguir:

TABELA 10 - RESUMO DOS EVENTOS DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO.

Setor de Mobilização	Reuniões Comunitárias (Diagnóstico do PMSB)	Audiência Pública Final (entrega do PMSB)
A	01	01
B	01	
C	01	
D	01	
E	01	



MINUTA DO PROJETO DE LEI

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico é parte integrante do conjunto de políticas públicas de saneamento básico de Valparaíso de Goiás e assim, seu conhecimento e sua efetividade na execução está diretamente relacionada ao direcionamento político do município em relação à saúde, qualidade de vida, inclusão social e proteção ambiental.

Devido a esse direcionamento político, o PMSB deve ser acompanhado através do controle social, e validado através da criação de uma Lei Municipal que institua a execução deste PMSB. E, este documento se refere a minuta deste projeto de Lei, um instrumento legal do município para o alcance da política de saneamento básico.

Dessa forma, a minuta de Lei do PMSB, após avaliação e aprovação é a forma de validação do PMSB, de forma que as informações como objetivos, metas, programas, projetos e ações contidas no Plano se tornem diretrizes municipais para efetivar a universalização do saneamento básico municipal.

Após a aprovação desta minuta deverá ser elaborada a Política Municipal de Saneamento Básico, conforme determinada pela Resolução Nº 75/2009, do Conselho das Cidades, que retrata em seu Art. 2 sobre a responsabilidade do município em considerar as diretrizes do saneamento previstas na Lei Federal Nº 11.445/2007. Essa política será mais um pilar para a concretização das ações e resoluções necessárias para o desenvolvimento municipal quanto ao saneamento básico

2. OBJETIVO

Apresentar a minuta do projeto de lei que institui o PMSB, para a universalização do saneamento básico, em todas as suas vertentes, atendendo todo o território do município de Valparaíso de Goiás - GO.

3. MINUTA DO PROJETO DE LEI

Minuta - Projeto de Lei nº ____/2019. Valparaíso de Goiás, _____ 2019.



“Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico destinado à Gestão dos Serviços Públicos Municipais de Saneamento Básico em todo o território municipal de Valparaíso de Goiás - GO. ”

O Prefeito do Município de Valparaíso de Goiás, Estado de Goiás no uso de suas atribuições legais apresenta à judiciosa apreciação da Colenda Câmara de Vereadores o seguinte Projeto de Lei:

CAPÍTULO I

DO SISTEMA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Seção I

Do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

Art. 1. Esta lei institui o Plano Municipal de Saneamento Básico que tem por objetivo consolidar os instrumentos de planejamento, por meio da articulação dos recursos humanos, tecnológicos, econômicos e financeiros, a fim de garantir a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico, melhorar a qualidade de vida da população e contribuir para a salubridade ambiental, em conformidade com o estabelecido na Lei Federal Nº 11.445 de 05 de Janeiro de 2007 e na Lei Federal Nº 12.305 de 02 de Agosto de 2010.

Parágrafo Único. O executivo municipal, bem como os responsáveis listados no PMSB, deverão cumprir com suas responsabilidades e atenderem ao planejamento estabelecido conforme as metas emergenciais, de curto, médio e longo prazo, para a universalização dos serviços de saneamento básico.

Art. 2. O Plano Municipal de Saneamento Básico é elaborado para um período de 20 (vinte) anos, e deverá ser avaliado anualmente e revisado no máximo a cada 04 (quatro) anos, preferencialmente, anterior à data de encaminhamento do Plano Plurianual ao Poder Legislativo.

§ 1º O Poder Executivo Municipal deverá encaminhar a proposta de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico à Câmara dos Vereadores, devendo constar as alterações, caso necessárias, à atualização e à consolidação do plano anteriormente vigente.

§ 2º O executivo municipal deverá incluir os recursos estimados para a execução do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Valparaíso de Goiás – GO no seu Plano Plurianual.

Art. 3. O Plano Municipal de Saneamento Básico contém, dentre outros, os seguintes elementos:



I. Diagnóstico da situação do saneamento básico, evidenciando indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e socioeconômicos, que permita destacar deficiências e potencialidades locais, bem como evidenciar as condições de saúde pública e salubridade ambiental da população;

II. Objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços, admitindo soluções graduais e progressivas;

III. Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas, com a observância da compatibilidade com os respectivos planos plurianuais e outros planos governamentais correlatos e com a identificação de possíveis fontes de financiamento;

IV. Ações para emergências e contingências;

V. Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas;

VI. Identificação dos possíveis entraves de natureza político institucional, legal, econômico-financeira, administrativa, cultural e tecnológica que podem impactar na consecução dos objetivos e metas propostos, e os meios para superá-los;

Art. 4. A proposta de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico dar-se-á com a participação da população e do Conselho Municipal de Saneamento Básico, e em articulação com as prestadoras dos serviços, quando houver, e estar em conformidade com as diretrizes, metas e objetivos:

I. Das Políticas Estaduais de Saneamento Básico, Saúde Pública e Meio Ambiente;

II. Dos Planos Estaduais de Saneamento Básico e Recursos Hídricos.

§ 1º A revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico deverá seguir as diretrizes dos planos das bacias hidrográficas em que estiver inserido.

§ 2º O Poder Executivo Municipal, na realização do estabelecido neste artigo, poderá solicitar cooperação técnica do Estado de Goiás.

§ 3º As propostas de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico e os estudos que as fundamentarem terão ampla divulgação e, dar-se-ão por meio da disponibilidade integral de seu conteúdo a todos os interessados, por meio da rede mundial de computadores - Internet, do Conselho Municipal de Saneamento Básico e de Audiência Pública.

Art. 5. O Plano Municipal de Saneamento Básico encontra-se em anexo, que é parte integrante desta Lei.

Art. 6. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Vereadores de Valparaíso de Goiás – GO, ____ de _____ de 2019.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A MINUTA

Para a aplicabilidade desta minuta de projeto de lei, o Poder Executivo Municipal deverá atuar junto ao Conselho Municipal de Saneamento Básico, instituído em Valparaíso de Goiás pelo Decreto Municipal N° ____, de __ de _____ de 2019, conforme estabelecido no Art. 1º, do Decreto Federal N° 8.211, de 21 de março de 2014. Este conselho é um órgão de caráter consultivo que auxilia o Poder Executivo Municipal a formular e instituir a Política Municipal de Saneamento Básico considerando todos os trâmites legais.

Essa minuta deverá ser submetida à discussão com a população, em evento especialmente convocado para este fim. Neste evento será concluída a versão final do PMSB que será encaminhada à Câmara de Vereadores. O Plano Municipal de Saneamento Básico, após ser aprovado e sancionado em lei municipal deve ser implantado pelo órgão municipal responsável pela execução da Política Municipal de Saneamento Básico.

Assim como no Plano Municipal, após a instituição da Lei do PMSB em Valparaíso de Goiás, a população deve atuar como protagonista durante a fase de elaboração de uma Política de Saneamento Básico, a fim de fortalecer o controle social do saneamento básico no município de Valparaíso de Goiás – GO. A sociedade deve ser permanentemente mobilizada por intermédio de eventos que possibilitem a participação democrática e formal do controle social.

Como forma de assegurar a continuidade e a qualidade das ações de saneamento, o município deverá promover alternativas de gestão que viabilizem a autossustentação econômica e financeira dos serviços de saneamento básico, considerando as características geográficas, econômicas e socioculturais do município .



MANUAL DO SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO BÁSICO

APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao produto I, Manual do Sistema de Informação do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB relativo ao Contrato celebrado entre a Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás e a EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais LTDA. O convênio visa à elaboração do PMSB de Valparaíso de Goiás, abrangendo toda a área do município. O Termo de Referência da Funasa (2012), estabelece os seguintes produtos a serem desenvolvidos:

Produto A: Decreto Municipal;

Produto B: Plano de Mobilização Social;

Produto C: Relatório de Diagnostico Técnico Participativo;

Produto D: Relatório da Prospectiva e Planejamento Estratégico;

Produto E: Relatório dos Programas, Projetos e Ações;

Produto F: Plano de Execução;

Produto G: Minuta de Projeto de Lei do PMSB;

Produto H: Relatório sobre os Indicadores de Desempenho do PMSB;

Produto I: Sistema de Informação;

Produto J: Relatório Mensal Simplificado;

Produto K: Relatório final do PMSB.

Este documento representa o manual do sistema de informação, que irá ajudar no monitoramento e fiscalização do desenvolvimento do PMSB através da rede mundial de computadores – internet. Este SMISB está instalado no site da prefeitura, e pode ser acessado através da página inicial “<http://www.valparaisodegoias.go.gov.br/smisb/>”. Nesse link está disponível o PMSB, dividido em três tomos: TOMO I, TOMO II e Resumo Executivo, para que a população tenha acesso à sua leitura, e assim acompanhar a execução das ações contidas no PMSB.



Este SMISB também está contido em mídia digital (CD) contendo as planilhas em excel, referentes às ações e indicadores do PMSB para acompanhamento, pela gestão pública municipal, ao longo do seu período de execução.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Plano Municipal de Saneamento Básico é uma ferramenta de gestão da administração pública e se integrará ao conjunto de políticas públicas de saneamento básico do município de Valparaíso de Goiás e, por essa razão é importante que todos os agentes envolvidos, tais como: administradores públicos, empresas e a sociedade como um todo, possam conhecer os seus objetivos, diretrizes e programas. É ainda, um instrumento de desenvolvimento do município na área de saneamento, estabelecendo diretrizes e metas, trazendo diversos benefícios à população, melhorando a qualidade de vida.

A população tem um papel indispensável de acompanhar a execução, avaliar e exigir a máxima efetividade na implantação das medidas propostas pelo PMSB. Dessa forma, a avaliação e o monitoramento assumem uma função fundamental como ferramentas de gestão e de garantia da sustentabilidade e eficiência da execução do PMSB. Para isso, foram desenvolvidas as planilhas para acompanhamento das atividades.

As informações sobre os serviços de saneamento básico deverão ser colocadas à disposição do governo federal e estadual, dentro dos padrões solicitados e em articulação com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) que pode ser acessado pelo seguinte endereço eletrônico: <http://www.snis.gov.br/>.

2. INTRODUÇÃO

O Sistema Municipal de Informações sobre Saneamento (SMISB) é um sistema composto por um grupo de planilhas capazes de monitorar a real situação do saneamento básico do município no que diz respeito à base de dados e aos indicadores de água, esgoto, drenagem pluvial e resíduos sólidos, de forma a auxiliar nas tomadas de decisões e nas intervenções previstas.

O SMISB é uma ferramenta essencial para a gestão do saneamento no município, definida no inciso VI, Art. 9º da Lei 11.445/2007, assim como é uma ferramenta essencial na garantia do controle social, uma vez que permite à população acompanhar a execução, avaliar e exigir a máxima efetividade na implantação das medidas propostas pelo PMSB.



Esse controle social será baseado no acesso da população aos tomos do PMSB que contém todas as informações referentes às ações, programas e projetos, prazos de execução, e investimentos necessários. Com isso, esse sistema assume a função de ser uma ferramenta de gestão, garantindo a sustentabilidade e eficiência da execução dos programas, projetos e ações.

Ao apresentar valores e indicadores de execução, o SMISB maximiza a eficácia da execução dos programas e a eficiência na alocação de recursos para essa execução. Estes valores e indicadores deverão ser atualizados periodicamente e colocados à disposição da população e dos governos federal e estadual, no escopo dos padrões solicitados, e em articulação com o Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento (SNIS) e Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico (SIMISAB), proposto pelo Ministério das Cidades.

O SMISB, cujo manual é apresentado neste documento, é capaz de armazenar dados relacionados ao saneamento básico no município advindos da construção do PMSB. O SMISB também pode monitorar a situação real do saneamento ambiental, tendo como base, dados e indicadores de diferentes naturezas, tais como os indicadores cadastrados no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) e os indicadores de desempenho do PMSB, possibilitando intervenções e melhorias, auxiliando no processo de tomada de decisões.

O processo de entrada/aquisição de dados é constituído pela coleta de dados, baseada em planilhas de cálculo simplificadas, e pelo seu registro e sistematização em planilha excel. Este banco de dados automaticamente é convertido em dados que fornecem informações indicadoras da situação real da execução do PMSB.

3. OBJETIVOS

O Sistema de Informações, referente a este relatório, demonstra e apresenta a concepção do Produto I, além de oferecer orientações importantes para o correto preenchimento das informações, tendo como público-alvo técnicos e funcionários do serviço público.

Para o preenchimento das informações na planilha e, mais importante, a preservação e garantia da atualização dos dados, o município deve disponibilizar servidores públicos que serão responsáveis por este preenchimento e manuseio. Estes servidores serão responsáveis pela alimentação do Sistema de Informação e suas planilhas, e treinamento de outros servidores, caso seja necessário, em casos de serem remanejados para outras instâncias da prefeitura, ou haja necessidade de inclusão de novo servidor para operacionalização do SMISB.

4. METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE

Nesse tópico são apresentadas informações referentes às características do software SMISB, como por exemplo, especificações técnicas para o bom funcionamento do software, informações pertinentes aos padrões e arquitetura adotados, o ambiente em que o software foi criado e sua hospedagem.

4.1 Especificações técnicas

O funcionamento correto e a acessibilidade ao sistema de informações dependem de requisitos mínimos do próprio sistema já existente na prefeitura, para que o cadastramento de informações por meio do sistema online (cloudserver), possa ser realizado e consultado sem interferências. No caso deste, as especificações técnicas são as seguintes:

- -Sistema operacional Linux ou Windows;
- -1GB de memória;
- -10 GB de espaço em disco;
- -PHP;
- -Banco de dados MySQL (5 GB);

4.2 Concepção do sistema – padrões e arquitetura utilizados

O Software traz uma abordagem simples, responsiva e de fácil interatividade, para tanto o mesmo foi desenvolvido na plataforma Web baseado no padrão MVC (Model-View-Controller), que separa o aplicativo em três componentes principais: modelo, exibição e controlador, conforme apresenta a figura a seguir.

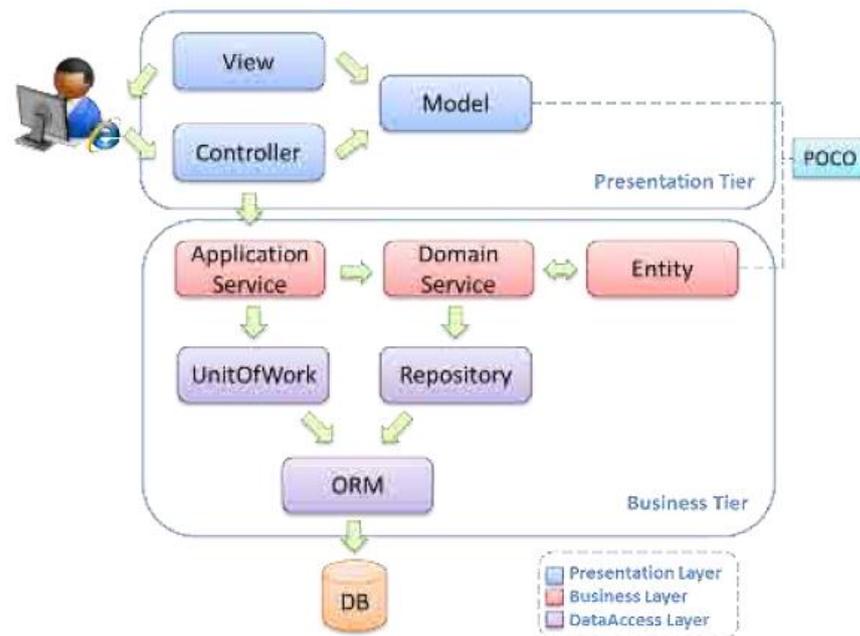


FIGURA 1 - FLUXOGRAMA DA PLATAFORMA

Foram utilizadas as seguintes plataformas de desenvolvimento de aplicações Web:

- NET Framework versão 4.5;
- ASP.NET MVC versão 5.2;
- Linguagem de programação C#;
- ADO.NET Entity Framework versão 4.0;
- Bootstrap 3;
- HTML 5, CSS e jQuery;
- Google Charts.

4.3 Ambiente de desenvolvimento do software

Para a construção do software foram utilizadas as seguintes ferramentas, que são o apoio operacional do sistema onde acontece o desenvolvimento, aplicação e funcionamento de toda a comunicação e fluxo de dados.

- **Desenvolvimento:** Microsoft Visual Studio 2013;
- **Banco de Dados:** Microsoft SQL 2014 Management Studio; SQL Azure Database;
- **Servidor:** Plataforma na Nuvem Windows Azure como servidor de aplicação e banco de dados;

4.4 Como hospedar o SMISB

O Sistema foi desenvolvido na plataforma Web utilizando o framework ASP.Net e os pré-requisitos para instalação na própria infraestrutura ou em empresas de hospedagem, conforme os seguintes:

- Servidor com Sistema operacional Windows Server versão 2008 ou superior;
- Servidor de banco de dados Microsoft Sql Server versão 10 ou superior;
- Software Gerenciador de Serviços de Informações da Internet (IIS) versão 7 ou superior;
- Script para criação inicial do banco de dados;

É de responsabilidade municipal a permanência da hospedagem, e a manutenção e atualização do sistema de informações.

5. COMO ACESSAR O SMISB

Para acessar o SMISB é necessário, apenas, abrir um navegador (Google Chrome, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Safari, etc.) e digitar o seguinte endereço: <http://www.valparaisodegoias.go.gov.br/smisb/>.

Ao abrir o site já aparecerá a tela de Lista de Arquivos que contém todo o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) em arquivo .pdf para que a população tenha acesso à sua leitura.

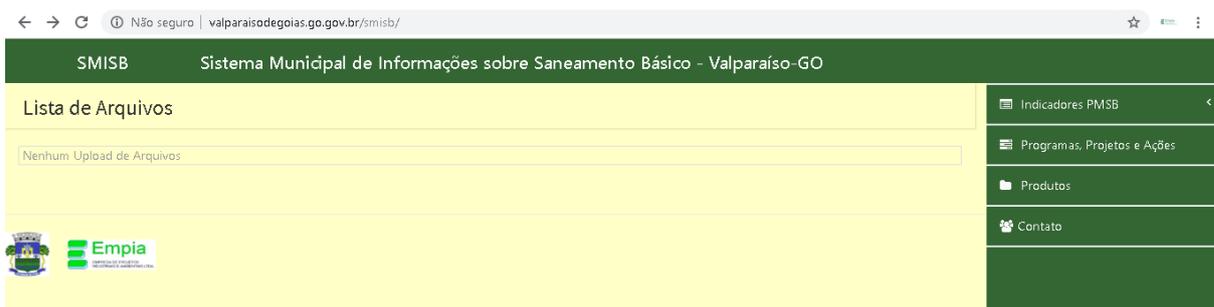


FIGURA 2 - PÁGINA INICIAL DE ABERTURA DO SISTEMA, AINDA SEM O PMSB ANEXADO.

6. COMO ACESSAR O PMSB

Assim que o site <http://www.valparaisodegoias.go.gov.br/smisb/> for aberto, ou através do menu direito, toda a população terá acesso aos TOMOS integrantes do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Valparaíso de Goiás.

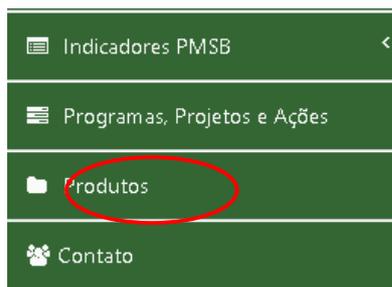


FIGURA 3 - ACESSAR ARQUIVO DOS PRODUTOS EM PDF

Nesta tela poderão ser baixados (realizar o *download*) todos os TOMOS integrantes do PMSB. A união de todos esses documentos resulta no Produto K (Relatório Final).

Os TOMOS contêm os produtos integrados do PMSB, conforme exposto no quadro a seguir.

QUADRO 1 - DESCRIÇÃO DOS TOMOS POR PRODUTOS.

TOMO	Produtos Integrantes
TOMO I	Produto C – Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo; Produto D – Prognóstico e Planejamento Estratégico; Produto E – Programas, Projetos e Ações; Produto F – Plano de Execução; Produto H – Relatório sobre os indicadores de desempenho do PMSB.
TOMO II	Produto A – Decreto de Formação dos Comitês; Produto B – Plano de Mobilização Social; Produto G – Minuta do Projeto de Lei; Produto I – Sistema de Informações do PMSB; Produto J – Relatório do Andamento das Atividades Desenvolvidas.
Resumo Executivo	Informações resumidas e consolidadas de todas as etapas e produtos desenvolvidos, facilitando a execução das ações pelos tomadores de decisão.

7. COMO VERIFICAR AÇÕES E PROJETOS RELACIONADOS AO PMSB NO MUNICÍPIO

O **Plano de Ação** também pode ser acessado através do menu direito. O plano de ação contempla todas as ações e programas para alcance das metas previstas no PMSB. Ao acessar o link “**Programas, Projetos e Ações**” no menu direito será apresentada a seguinte tela:

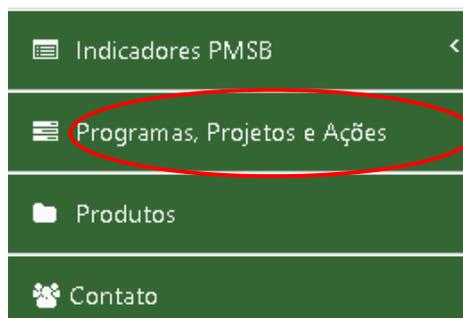


FIGURA 4 - ACESSO AOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES.

Planilha Programas, Projetos e Ações_Valparaíso de Goiás.pdf 1/8

Serviço	Tipo de programa	Programa	Projeto/Ação	Prioridade	Data prevista de início	Ano previsto de conclusão	Custo estimado
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL DO SETOR DE SANEAMENTO BÁSICO							
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL		Programa de Educação Ambiental e Sanitária	Desenvolver atividades de conscientização da população sobre mais ambiente e saneamento básico e criar programas de controle de esgoto e ações de melhoramento de IPTU do centro de Goiás	Média	2028	2039	1.355.499,60
			Estruturar Instituto no poder público municipal para elaboração de projetos na área de saneamento básico	Alta	2023	2027	850.270,00
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	Estruturante	Programa de gestão e planejamento no setor de saneamento básico	Clair Defesa Civil no município e elaborar Plano de Emergência e Contingência para os serviços de todos os eixos do saneamento fornecido	Alta	2023	2027	684.740,00
			Organizar dados, sistema de informações e página web para a gestão do PMSB	Média	2023	2027	826.190,40
			Aprovar o lei do PMSB de Valparaíso de Goiás, que é a lei específica do saneamento básico	Alta	2023	2027	0,00
			Reavaliação do plano tarifário para renovar a atividade do saneamento básico, em conjunto com outros municípios, além de criar parcerias alternativas de recursos humanos	Alta	2023	2031	0,00
			Analisar falhas de gestão e indicar ações na melhoria, ampliação e implantação de serviços de saneamento básico	Média	2023	2027	420.000,00
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL		Programa de conservação e manutenção contínua do saneamento básico	Instituir um Decreto Municipal que fortaleça a necessidade de controle social, conforme Decreto Federal nº 8.213/2014	Alta	2019	2023	0,00
			Elaborar um plano de manutenção contínua para os quatro eixos do saneamento básico	Média	2023	2027	75.000,00
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL		Programa de conservação e manutenção contínua do saneamento básico	Adequar fossas com unidades básicas de engenharia desenvolvidas pela ABNT e coletar, obter, controlar e tratar o efluente de uso doméstico	Alta	2019	2039	27.240,00
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL		Programa de monitoramento e fiscalização do saneamento básico	Elaborar planos de monitoramento e fiscalização mais rigorosos, garantindo a realização adequada dos serviços	Média	2028	2031	27.500,00
ÁGUA							
ÁGUA	Estruturante	Programa de melhoria da gestão do abastecimento de Água	Elaboração do plano diretor de abastecimento de água para o município de Valparaíso de Goiás	Alta	2023	2027	25.000,00
			Adoção de mecanismos de financiamento específicos para garantir o abastecimento contínuo de água no município e contratação do Plano Tarifário para a concessão de saneamento do município (SANEAÇO)	Alta	2023	2027	0,00
			Instituir a vigilância mais rigorosa através dos órgãos competentes e implantação de planos de fiscalização e monitoramento dos SAA's com maior ênfase em irregularidades	Alta	2019	2039	512.650,00
			Elaborar Plano de Segurança da Água (PSA)	Alta	2019	2039	17.445,00
			Modernizar o modo de gestão operacional dos SAA's	Alta	2023	2027	0,00
			Elaborar melhores dimensionamentos e planejamentos dos esgotos e procedimentos que compõem os SAA's	Alta	2023	2027	450.000,00
			Coletar e obter outorga para os poços de captação de água	Alta	2019	2039	0,00
			Clair Defesa civil e Plano de Emergência e Contingência	Alta	2028	2039	0,00
			Adequar destinação adequada dos distritos tipo de resíduos provenientes dos SAA's	Alta	2032	2039	540.540,00
			Redução/Manutenção das perdas aparentes	Alta	2023	2031	2.112.521,44
ÁGUA		Programa de redução/manutenção de índices de perdas	Redução/Manutenção das perdas reais	Média	2023	2031	1.113.000,00

FIGURA 5 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

Esta tela mostra uma planilha que pode ser visualizada e impressa, e contempla o Serviço, o Tipo de Programa, o Programa, o Projeto/Ação, a Prioridade, a Data Prevista de Início, o Ano Previsto de Conclusão, e o Custo Estimado.

- **Serviço:** contempla as quatro vertentes do saneamento básico mais a situação político-institucional:

Situação Político-Institucional – Gestão Administrativa;

Água – Sistema de Abastecimento de Água;

Esgoto – Sistema de Esgotamento Sanitário;

Drenagem – Manejo de águas pluviais urbanas;

Resíduos Sólidos – Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

- **Tipo de Programa:** modelo de medida a ser contemplada no programa, podendo ser estruturante ou estrutural;

Estruturantes – são ações que fornecem suporte técnico, político e gerencial para a sustentabilidade da prestação de serviços, como o aperfeiçoamento da gestão, ações de capacitação e educação, etc.;

Estruturais – são investimentos em obras, com intervenções físicas relevantes para suprir o déficit de cobertura pelos serviços e favorecer a proteção da população;

- **Programa:** unção de diversas ações em prol de uma meta em comum. É a ferramenta fundamental para a obtenção de benefícios que não seriam

alcançados caso fossem gerenciados de forma isolada; ele é mensurado por indicadores e resulta do reconhecimento de carências, demandas sociais e econômicas e de oportunidades.

- **Projeto/Ação:** conjunto de processos ou atividades necessárias para intervenção e/ou consecução das metas estabelecidas no PMSB;
- **Prioridade:** condição de preferência de execução para cada projeto/ação, sendo esta de baixa, média ou alta prioridade, que influencia as datas de início e término previsto para a execução;
- **Data Prevista de Início:** refere-se à data prevista para iniciar a execução do projeto/ação, conforme estabelecido no PMSB;
- **Ano Previsto de Conclusão:** menciona o ano estipulado para a conclusão daquele projeto/ação, conforme estabelecido no PMSB;
- **Custo Estimado:** valor aproximado da ação a ser implantada.

Todas essas informações também estão contidas em planilha Excel para acompanhamento dos programas, projetos e ações a serem executados no âmbito do PMSB, para casos em que o sistema online saia fora do ar.

8. INFORMAÇÕES E INDICADORES DO PMSB

Para Consulta de Indicadores o usuário deve acessar através do painel esquerdo **Indicadores PMSB** e, posteriormente, **Tabela de Indicadores**, conforme explícito na figura abaixo.

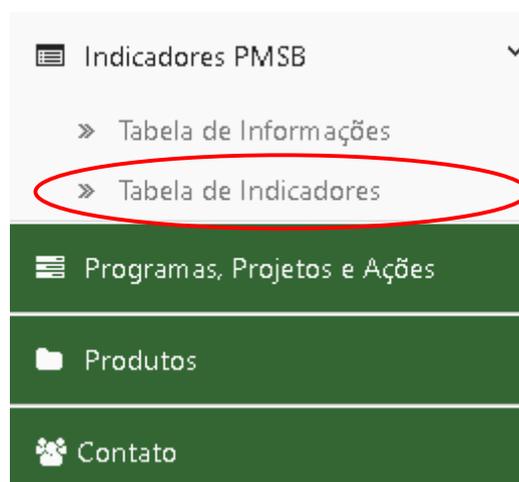


FIGURA 6 - ACESSO À TABELA DE INDICADORES DO PMSB.

Na tela seguinte que surgirá (figura abaixo), haverá uma planilha que pode ser visualizada e/ou impressa contendo todos os indicadores referentes ao PMSB. Cada indicador possui a sua fórmula e seu índice de análise.

Serviço	Grupo	Descrição	Equação	Unidade	Código	Índices
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL DO SETOR DE SANEAMENTO BÁSICO						
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Educação e Comunicação	$IEC = (MCAMa/MCAMj) * 100$	%	IEC	100% Adequado 100% Bom 0 Inadequado
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Administração	$IA = (DC + PECJ) / 100$	%	IA	100% Adequado 50% Regular 0 Inadequado
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Desenvolvimento de Rotas	$IDR = (ARa/ARj) * 100$	%	IDR	100% Adequado 50% Regular 0 Inadequado
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Atualização Legal	$IAL = (ALa/ALj) * 100$	%	IAL	100% Adequado 50% Bom 0 Inadequado
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Reserva Financeira	$RF = (RFa / RFj) * 100$ $RF = (RFa / RFj) * 100$	%	RF	100% Adequado 0 Inadequado
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Desenvolvimento de Relatórios Financeiros	$MR = (MRdesenvolvido / MR) * 100$ $MR = (MRdesenvolvido / MR) * 100$	%	IDRF	100% Adequado 0 Inadequado
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Recursos Humanos	$IRH = (ACCa/ACGj) * 100$	%	IRH	100% Adequado 50% Bom 0 Inadequado
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Manutenção dos Quatro Eixos do Saneamento	$IMES = (MAMa/MAMj) * 100$	%	IMES	100% Adequado 50% Bom 0 Inadequado
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Regularização dos Poços	$IRP = (MOMa/OMj) * 100$	%	IRP	100% Adequado 70% Bom 0 Regular
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Regularização das Fossas	$IRF = (MAMa/MAMj) * 100$	%	IRF	100% Adequado 70% Bom 0 Regular
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Regularização dos Serviços	$IRS = (MRSa/MRSj) * 100$	%	IRS	100% Adequado 50% Regular 0 Inadequado
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Fiscalização	$IF = (MFPa/MFPj) * 100$	%	IF	100% Adequado 50% Bom 0 Inadequado
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Revisão do PMSB	$IPMSB = (revisado / 100) * 100$ $IPMSB = (revisado / 100) * 100$	%	IPMSB	100% Adequado 0 Inadequado
ÁGUA						
ÁGUA	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Atualização Legal	$AL = (revisado / 100) * 100$ $AL = (revisado / 100) * 100$	%	AL	100% Adequado 0 Inadequado
ÁGUA	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Reserva Financeira	$RF = (RFa / RFj) * 100$ $RF = (RFa / RFj) * 100$	%	RF	100% Adequado 0 Inadequado
ÁGUA	INDICADORES DE PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador de Fiscalização	$IF = (MFPa/MFPj) * 100$	%	IF	100% Adequado 50% Bom 0 Inadequado

FIGURA 7 - TABELA DE INDICADORES DO PMSB NO SMISB.

Esses indicadores também são entregues em planilha Excel, sendo dessa forma executável, o qual a gestão pública, através de um técnico (servidor municipal) poderá cadastrar informações referentes ao plano que, conseqüentemente, estão integrados à planilha de indicadores.

A seguir é apresentada imagem da tabela de informações disponível de forma online, e a imagem das planilhas executáveis de informações e indicadores no Excel, entregues através de CD.

Tabela de Informações PMSB_Valparaíso de Goiás.pdf 1/2

Informação	Unidade Medida	Código Ref.
SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL DO SETOR DE SANEAMENTO BÁSICO		
metas de campanhas e ações (de educação e preservação ambiental) e mecanismos de divulgação alcançadas	Unidades	MCAMa
metas de campanhas e ações (de educação e preservação ambiental) e mecanismos de divulgação previstas	Unidades	MCAMp
criação de Defesa Civil	Sim/Não	DC
elaboração de plano de emergência e contingência para gestão do saneamento básico	Sim/Não	PEC
ações de rotina realizadas	Unidades	ARr
ações de rotina previstas	Unidades	ARp
quantidade de metas de atualização legal alcançadas	Unidades	ALa
quantidade de metas de atualização legal previstas	Unidades	ALp
criação de reserva financeira	Sim/Não	RF
criação de metodologia para desenvolvimento de relatórios	Sim/Não	MR
metas sobre ações de contratação e capacitação alcançadas	Unidades	ACCa
metas sobre ações de contratação e capacitação previstas	Unidades	ACCp
metas de ações de manutenção alcançadas	Unidades	MAMa
metas de ações de manutenção previstas	Unidades	MAMp
metas de outorgas alcançadas	Unidades	MOa
metas de outorgas previstas	Unidades	MOp
metas de adequações alcançadas	Unidades	MAa
metas de adequações previstas	Unidades	MAp
metas de regularização dos serviços alcançadas	Unidades	MRSa
metas de regularização dos serviços previstos	Unidades	MRSp
meta de elaboração de planos alcançada	Unidades	MEPa
meta de elaboração de planos previstas	Unidades	MEPp
revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim/Não	PMSB
ÁGUA		
realização de meta de atualização legal	Sim/Não	AL
criação de reserva financeira	Sim/Não	RF
metas de elaboração de planos alcançadas	Unidades	MEPa

FIGURA 8 - TABELA DE INFORMAÇÕES DISPONÍVEL NO SMISB.

D20

	A	B	C	D
	Informação	Unidade Medida	Código Re	Valor
1	SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL DO SETOR DE SANEAMENTO BÁSICO			
2	metas de campanhas e ações (de educação e preservação ambiental) e mecanismos de divulgação alcançadas	Unidades	MCAMa	
3	metas de campanhas e ações (de educação e preservação ambiental) e mecanismos de divulgação previstas	Unidades	MCAMp	
4	criação de Defesa Civil	Sim/Não	DC	
5	elaboração de plano de emergência e contingência para gestão do saneamento básico	Sim/Não	PEC	
6	ações de rotina realizadas	Unidades	ARr	
7	ações de rotina previstas	Unidades	ARp	
8	quantidade de metas de atualização legal alcançadas	Unidades	ALa	
9	quantidade de metas de atualização legal previstas	Unidades	ALp	
10	criação de reserva financeira	Sim/Não	RF	
11	criação de metodologia para desenvolvimento de relatórios	Sim/Não	MR	
12	metas sobre ações de contratação e capacitação alcançadas	Unidades	ACCa	
13	metas sobre ações de contratação e capacitação previstas	Unidades	ACCp	
14	metas de ações de manutenção alcançadas	Unidades	MAMa	
15	metas de ações de manutenção previstas	Unidades	MAMp	
16	metas de outorgas alcançadas	Unidades	MOa	
17	metas de outorgas previstas	Unidades	MOp	
18	metas de adequações alcançadas	Unidades	MAa	
19	metas de adequações previstas	Unidades	MAp	
20	metas de regularização dos serviços alcançadas	Unidades	MRSa	
21	metas de regularização dos serviços previstos	Unidades	MRSp	
22	meta de elaboração de planos alcançada	Unidades	MEPa	
23	meta de elaboração de planos previstas	Unidades	MEPp	
24	revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim/Não	PMSB	
25	ÁGUA			
26	realização de meta de atualização legal	Sim/Não	AL	
27				

FIGURA 9 - PLANILHA DE INFORMAÇÕES EM EXCEL, COM A ÚLTIMA COLUNA EM ABERTO PARA ADIÇÃO DE VALORES. (PLANILHA DISPONÍVEL AO GESTOR SOMENTE POR CD)

Na Figura 9 é apresentada a planilha de informações do Excel, a qual detém as seguintes colunas:

- **Informação:** informação sobre qual ação ou dado se refere;
- **Unidade Medida:** indica a unidade de medida da informação, ao qual será utilizada para o cálculo do indicador posteriormente;

- **Código:** informa a abreviação da informação, geralmente desenvolvido pelas iniciais da descrição da informação;
- **Valor:** quantitativo da informação obtida (ex: kg de resíduos recicláveis coletados), ou qualidade da informação (ex: sim/não para criação de reserva financeira).

1	A	B	C	D	E	F	G
	Serviço	Descrição	Equação	Código	Índices	Valor	
2	SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL DO SETOR DE SANEAMENTO BÁSICO						
3	SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	Indicador de Educação e Comunicação	$IEC = (MCAMa/MCAMP) * 100$	IEC	100%: Adequado 50%: Bom 0: Inadequado	#DIV/0!	
4	SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	Indicador de Administração	$IA = ((DC + PEC) / Z) * 100$	IA	100%: Adequado 50%: Regular 0: Inadequado	0	
5	SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	Indicador de Desenvolvimento de Rotinas	$IDR = (ARr / ARp) * 100$	IDR	100%: Adequado 50%: Regular 0: Inadequado	#DIV/0!	
6	SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	Indicador de Atualização Legal	$IAL = (ALs / ALp) * 100$	IAL	100%: Adequado 67%: Bom 0: Inadequado	#DIV/0!	
7	SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	Indicador de Reserva Financeira	RF criada(s): 100% RF não criada(s): 0	IRF	100%: Adequado 0: Inadequado	0	
8	SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	Indicador de Desenvolvimento de Relatórios Financeiros	MR desenvolvida: 100% MR não desenvolvida: 0	IDRF	100%: Adequado 0: Inadequado	0	
9	SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	Indicador de Recursos Humanos	$IRH = (ACCs / ACCp) * 100$	IRH	100%: Adequado 67%: Bom 0: Inadequado	#DIV/0!	
10	SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	Indicador de Manutenção dos Quatro Eixos do Saneamento	$IMES = (MAMa / MAMP) * 100$	IMES	100%: Adequado 50%: Bom 0: Inadequado	#DIV/0!	
	SITUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	Indicador de Regularização dos Poços	$IRP = (MOa / MOp) * 100$	IRP	>90%: Adequado 70%-90%: Bom	#DIV/0!	

FIGURA 10 - PLANILHA DE INFORMAÇÕES COM FÓRMULAS EXECUTÁVEIS VINCULADAS À ABA DE INFORMAÇÕES. (PLANILHA DISPONÍVEL AO GESTOR SOMENTE POR CD)

A planilha contém o tipo de **Serviço**, a descrição do **Indicador**, sua **Equação**, o **Código** do indicador, o **Índice**, e o **Valor**.

- **Serviço** contempla as quatro vertentes do saneamento básico mais a situação político-institucional:
 Situação Político-Institucional – Gestão Administrativa;
 Água – Sistema de Abastecimento de Água;
 Esgoto – Sistema de Esgotamento Sanitário;
 Drenagem – Manejo de águas pluviais urbanas;
 Resíduos Sólidos – Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
- **Descrição:** nomeação do indicador estabelecido pelo PMSB;
- **Equação:** equação para cálculo do indicador estabelecido pelo PMSB;
- **Código:** código estabelecido pelo PMSB, geralmente desenvolvido pelas iniciais do nome do indicador;

- **Índice:** informa a avaliação do indicador, por exemplo:

TABELA 11 – AVALIAÇÃO DO INDICADOR

Avaliação	Indicador
Regular	>25%
Bom	20%-25%
Adequado	<19%

- **Valor:** resultado do indicador, geralmente medido em porcentagem para comparativo de eficiência;

9. IMPRESSÃO DE RELATÓRIOS

O SMISB autoriza a impressão de todo o PMSB e todas as informações e indicadores do PMSB para que, quando gestores municipais ou a população quiserem discutir algum assunto relacionado ao saneamento básico, tenham acesso físico à essas informações.

10. SISTEMA OFF-LINE

De forma a prever qualquer problema com o sistema, banco de dados, servidor e internet, que possa vir a dificultar/prejudicar o acesso às informações do SMISB, foi fornecido à prefeitura os arquivos em planilha eletrônica gravados em CD, que contém todas as informações e indicadores do PMSB e do SNIS.

Sendo assim, a prefeitura possui um sistema off-line de acesso às informações e indicadores do PMSB e do SNIS, portanto não é necessário que a gestão pública esteja conectada à internet para ter acesso às essas informações e indicadores.

Estes arquivos serão responsáveis por conceder à prefeitura uma metodologia para continuidade das atividades pertinentes ao Sistema de Informações, através da atualização contínua de informações e indicadores nas planilhas.

11. SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE AO USUÁRIO

O serviço de manutenção e suporte ao usuário são de responsabilidade da Prefeitura de Valparaíso de Goiás. A maioria das perguntas ao suporte técnico pode ser respondida através dos contatos contidos na página: <http://www.valparaisodegoias.go.gov.br/smisb/contato.html>.

Caso o usuário encontre qualquer problema ou tenha alguma dúvida poderá entrar em contato através do telefone geral da prefeitura de Valparaíso de Goiás: (61) 3627-8953. O atendimento será realizado em dias úteis entre as 08:00 e as 17:00.



12. CONCLUSÃO

O Sistema Municipal de Informações sobre Saneamento Básico - SMISB é uma ferramenta importante para garantir e manter a comunicação entre a gestão pública municipal, população e prestadores/administradores dos serviços de saneamento pois, através dele é possível o armazenamento, o acesso e a atualização dos dados referentes ao Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB em Valparaíso de Goiás e, divulgação das informações à população (controle social).

13. REFERÊNCIAS

BAPTISTELLA, A. J. **Abordando a arquitetura MVC, e Design Patterns: Observer, Composite, Strategy.** Linha de Código, São Paulo, n. 2367. 2010. Disponível em: <http://www.linhadecodigo.com.br/artigo/2367/abordando-a-arquitetura-mvc-e-design-patterns-observer-composite-strategy.aspx>. Acesso em: 20 mar. 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico – Procedimentos relativos ao convênio de cooperação técnica e financeira da Fundação Nacional da Saúde.** Disponível em: http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/uploads/2012/04/2b_TR_PMSB_V2012.pdf. Acesso em: 12 jan. 2018.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Glossário de Informações e Indicadores sobre Águas e Esgotos do SNIS.** Disponível em: <http://www.snis.gov.br/coleta-de-dados-snis-agua-e-esgotos>. Acesso em: 28 mai. 2018.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Glossário de Informações e Indicadores sobre Resíduos Sólidos do SNIS.** Disponível em: <http://www.snis.gov.br/coleta-de-dados-snis-residuos-solidos>. Acesso em: 28 mai. 2018.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Glossário de Informações e Indicadores sobre Drenagem Pluvial do SNIS.** Disponível em: <http://www.snis.gov.br/coleta-de-dados-snis-aguas-pluviais>. Acesso em: 28 mai. 2018.



RELATÓRIO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS Nº1

1. APRESENTAÇÃO

Aprovada em janeiro de 2007, a Lei Federal nº 11.445/07 estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento no Brasil. Nesta Lei, o conceito de saneamento básico (ou ambiental) foi ampliado para abranger não apenas o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário, mas também a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos, e a drenagem de águas pluviais urbanas.

Com a aprovação da Lei nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal e contar com novas perspectivas de investimento por parte do Governo Federal, baseado em princípios da eficiência e sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços, de modo a desenvolver nos municípios o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

O PMSB é uma forma de fortalecer o mecanismo de planejamento das ações de saneamento, com a participação popular, atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas ao desenvolvimento sustentável do município.

2. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao produto J – Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades Desenvolvidas, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Valparaíso de Goiás / Goiás, firmado entre a Prefeitura Municipal e a empresa EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda. através do contrato Nº 100.161/2018

3. OBJETO DO RELATÓRIO

Este documento se refere ao Relatório Mensal das Atividades Desenvolvidas ao longo do mês de março de 2019, correspondendo à elaboração e correção do Produto A – Decreto Municipal de Criação dos Comitês de Coordenação e Execução e Produto B – Plano de Mobilização Social.

3.1. Produto A - Decreto Municipal de Criação dos Comitês de Coordenação e Execução

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) requer a formatação de um modelo de planejamento participativo e de caráter permanente. Todas as fases da elaboração do PMSB, bem como as etapas seguintes de implantação e revisão, preveem a inserção das perspectivas e aspirações da sociedade, seus interesses múltiplos e a apreciação da efetiva realidade local para o setor de saneamento.

Dessa forma, é imprescindível a formação dos grupos de trabalho contemplando vários atores sociais intervenientes para a operacionalização do PMSB. Esses grupos de trabalho são formados por 02 (duas) instâncias: Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada, responsável pela condução da elaboração do PMSB.

As atribuições do Comitê de Coordenação são:

- Discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;
- Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental.

Este Comitê é formado por representantes (autoridades ou técnicos) das instituições do poder público municipal, estadual e federal relacionadas com o saneamento básico (prestadores de serviços de saneamento, secretarias de saúde, obras, infraestrutura e outras), bem como por representantes de organizações da sociedade civil (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais, ONGs e outros). Há ainda representantes dos conselhos municipais, Câmara de Vereadores, Ministério Público e outros.

O Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT da Funasa tem representação assegurada no Comitê de Coordenação. As atribuições do representante do NICT nas reuniões do Comitê de Coordenação são restritas ao acompanhamento em caráter de orientação.

O Comitê Executivo é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB.

As atribuições do Comitê Executivo são:

- Apreciar as atividades de cada fase da elaboração do PMSB e de cada produto a ser entregue à Funasa, submetendo-os à avaliação do Comitê de Coordenação;
- Observar os prazos indicados no cronograma de execução para finalização dos produtos.

Este Comitê é formado por uma equipe multidisciplinar e inclui técnicos dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico, das Secretarias de Serviços Públicos, Obras e Urbanismo, de Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e de Educação da Prefeitura Municipal.

Há ainda a participação no Comitê de representantes dos Conselhos e de prestadores de serviços e das organizações da Sociedade Civil.

No mês de janeiro de 2019, a empresa de consultoria contratada (EMPIA) após a assinatura do contrato, iniciou os trabalhos para a elaboração do PMSB, mantendo conversas preliminares com representantes do poder público municipal.

Assim, foi definida a realização de uma reunião entre os membros escolhidos / convidados dos Grupos de Trabalho (Comitês de Coordenação e de Execução) e a equipe técnica da EMPIA.

Esta reunião com a apresentação por parte da equipe técnica da EMPIA sobre o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico, seus princípios e diretrizes, objetivos e finalidades, metodologia, produtos gerados e, em especial, as obrigações, funções e a constituição dos Comitês de Coordenação e de Execução. Em seguida, foi chancelada a palavra aos participantes visando dirimir qualquer tipo de dúvida e, por fim, foi lido o Decreto Municipal de Criação dos Comitês de Coordenação e de Execução do PMSB.

A elaboração do Produto A de Valparaíso de Goiás resultou na aprovação do Decreto nº 116, de 18 de março de 2019, que dispõe as informações referentes aos grupos de duas instâncias, o Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, responsáveis pela elaboração do PMSB.

3.2. Produto B – Plano de Mobilização Social

O Plano de Mobilização Social desenvolvido contempla os métodos de divulgação que serão realizados no município para participação efetiva da população, juntamente com seu quantitativo e frequência, além de informar as quantidades, locais e a previsão das datas das reuniões públicas e da audiência pública final do PMSB de Valparaíso de Goiás.

Foram agendadas reuniões públicas para as noites de 12 à 15 de março de 2019. A equipe da EMPIA foi mobilizada para o município de Valparaíso de Goiás entre os dias 11 à 15 de março para a realização de visitas in loco, com as entrevistas a serem realizadas com a população, SANEAGO, secretarias municipais (saúde, educação e infraestrutura), e empresas contratadas pela prefeitura (Quebec e Green Ambiental).

Porém, após intensas chuvas ocorridas no dia 12 de março, com zonas da cidade alagadas, casas e instituições destelhadas, dentre outros acontecimentos, as audiências públicas, por solicitação da Prefeitura Municipal, foram remarcadas para os dias 19 à 22 de março de 2019. Nesse período, a equipe da EMPIA continuou os seus serviços de diagnóstico in loco e através de sites oficiais.

No diagnóstico in loco foram visitadas todas as Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), e Estações de Tratamento de Água (ETA), incluindo alguns poços e estações elevatórias, junto à Saneago. Ainda, junto à Saneago, foi feito um mapeamento preliminar e questionamento sobre os problemas existentes e melhorias que deveriam ser feitas em cada um dos sistemas.

Em relação à drenagem urbana e manejo de águas pluviais, foram diagnosticadas diversas deficiências que se fizeram muito evidentes diante da grande precipitação de chuva que aconteceu durante o período de realização das reuniões. Foram constatados diversos pontos de acúmulo de água e alagamentos, possibilitados pela escassa quantidade de dispositivos de drenagem e pela irregularidade dos existentes.

Quanto ao gerenciamento de resíduos foi observada a coleta pelos caminhões compactadores, assim como foi realizada visita ao aterro municipal, e questionamento junto à Quebec (empresa responsável pela gestão e gerenciamento de resíduos sólidos em Valparaíso de Goiás) sobre problemas e dificuldades existentes e melhorias necessárias para melhor gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos no município.

As reuniões foram consideradas proveitosas, pois houve participação ativa da população, contando com reclamações, opiniões e sugestões de problemas e melhorias quanto à questão do saneamento básico do município de Valparaíso de Goiás. A realização das reuniões públicas apontou:

- As forças e fraquezas (análise SWOT) feitas a partir do diagnóstico;
- Os programas, projetos e ações e, suas prioridades de acordo com o que será estabelecido nos Produtos D e E.

Foi feito também a adequação do Produto C de acordo com a realidade observada durante as reuniões e através do diagnóstico *in loco*.

As datas dessas audiências públicas são discriminadas abaixo:

- 1º. Reunião – 19 de março – às 19:00 hs – Ocorreu na Escola Municipal CAIC – Tancredo de Almeida Neves com participação da população urbana;
- 2º. Reunião – 20 de março – às 19:00 hs – Aconteceu no Céu das artes de Valparaíso de Goiás;
- 3º. Reunião – 21 de março – às 19:00 hs – Passou-se na Escola municipal Ipanema, envolvendo a população urbana.
- 4º. Reunião – 22 de março – às 19:00 hs – Passou-se na Escola municipal Paulo Freire, envolvendo a população urbana.

Quanto ao atendimento ao cronograma, as atividades foram avaliadas positivamente, pois houve agilidade na elaboração e execução do produto B, de acordo com o tempo estabelecido. Após a elaboração do produto B, foram realizadas as reuniões públicas no município atualizando, assim, pontos do diagnóstico que foram modificados ao longo dos meses. O cronograma previsto foi seguido adequadamente na entrega deste Produto, dentro do prazo previsto, sendo realizada ainda no mês de fevereiro.

O cronograma, previsto para entrega dos Produtos integrantes do PMSB de Valparaíso de Goiás ao comitê de coordenação para análise, conforme estipulado em contrato de prestação de serviços e edital de licitação, não conta com a inclusão de prazos para análise e/ou correção por parte do comitê uma vez que esse prazo caberá aos integrantes do comitê. Na tabela abaixo tem-se a definição das datas do cronograma:

TABELA 12-CRONOGRAMA DE ENTREGA DOS PRODUTOS INTEGRANTES DO PMSB DE VALPARAÍSO DE GOIÁS.

Produtos esperados	Jan 2019	Fev 2019	Mar 2019	Abr 2019	Mai 2019	Jun 2019	Jul 2019	Ago 2019	Set 2019	Out 2019
Produto 1										
Produto 2										
Produto 3										
Produto 4										
Produto 5										
Produto 6										

Produto 7

Sendo:

Produto 1: Formação do Grupo de Trabalho

Produto 2: Plano de Mobilização Social

Produto 3: Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto 4: Prospectiva e Planejamento Estratégico

Produto 5: Programas, Projetos e Ações

Produto 6: Plano de Execução

Produto 7: Procedimentos para avaliação da execução do PMSB.

Abaixo estão inseridas algumas imagens das reuniões realizadas no município de Valparaíso de Goiás, previstas no Plano de Mobilização Social:



FIGURA 1 - AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO CÊÚ DAS ARTES



FIGURA 2 - AUDIÊNCIA REALIZADA NO CAIC.



FIGURE 4 - AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ESCOLA MUNICIPAL IPANEMA.



FIGURE 3 - AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ESCOLA MUNICIPAL PAULO FREIRE

Em anexo estão compreendidas as Atas de realização das reuniões previstas no Plano de Mobilização Social do município de Valparaíso de Goiás.

ANEXOS

(Atas de Assinaturas - Audiências Públicas)



Ata da Audiência Pública referente aos Produtos C (Relatório do Diagnóstico Técnico Participativo) do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), realizada no dia 19 de março de 2019, na Escola Municipal CAIC - Tomador de Almeida Neves, em Valparaíso de Goiás, às 19:00 horas.

- 01 - Dirla de Souza Marales (Empia Engenharia)
- 02 - Kallyane de Queiroz Rodrigues Barreto (Empia Engenharia)
- 03 - Cristiane Ribeiro de Almeida SMIHSU
- 04 - Julio Vicente Dos Santos SMIHSU
- 05 - ANTONIO REIS DA SILVA FILHO SEC. SMIHSU
- 06 - Raphael D. do Nascimento
- 07 - [assinatura]
- 08 - FRANCISCO MARINHO R. SOUSA.
- 09 - Paulo César de Costa Melo Soares
- 10 - Fernando Rocha Paulino
- 11 - Edson Carlos Costa de Souza
- 12 - Maria Neide da Fomica Xavier
- 13 - Samuel Gomes Francisco
- 14 - Mônica Passos
- 15 - Matheus Marcos Gomes Brito
- 16 - JOAO MARCOS XAVIER
- 17 - José Gorez Carvalho DP/DEAM/GO/VACP
- 18 - Maria de Jesus Alves Pinto.
- 19 - Rosilene Veras de Sousa.
- 20 - Cláudia Pereira de Oliveira
- 21 - maria de Jesus
- 22 - ANTONIO COELHO
- 23 - Milton dos Reis Pinto
- 24 - Paulo Rom Pires
- 25 - Antonio J. Ferreira. [assinatura]
- 26 - FRANCISCO RIBEIRO DOS SANTOS [assinatura]
- 27 - Ana Márcia Maranhão de Almeida Santana
- 28 - maria Francisca Coutinho

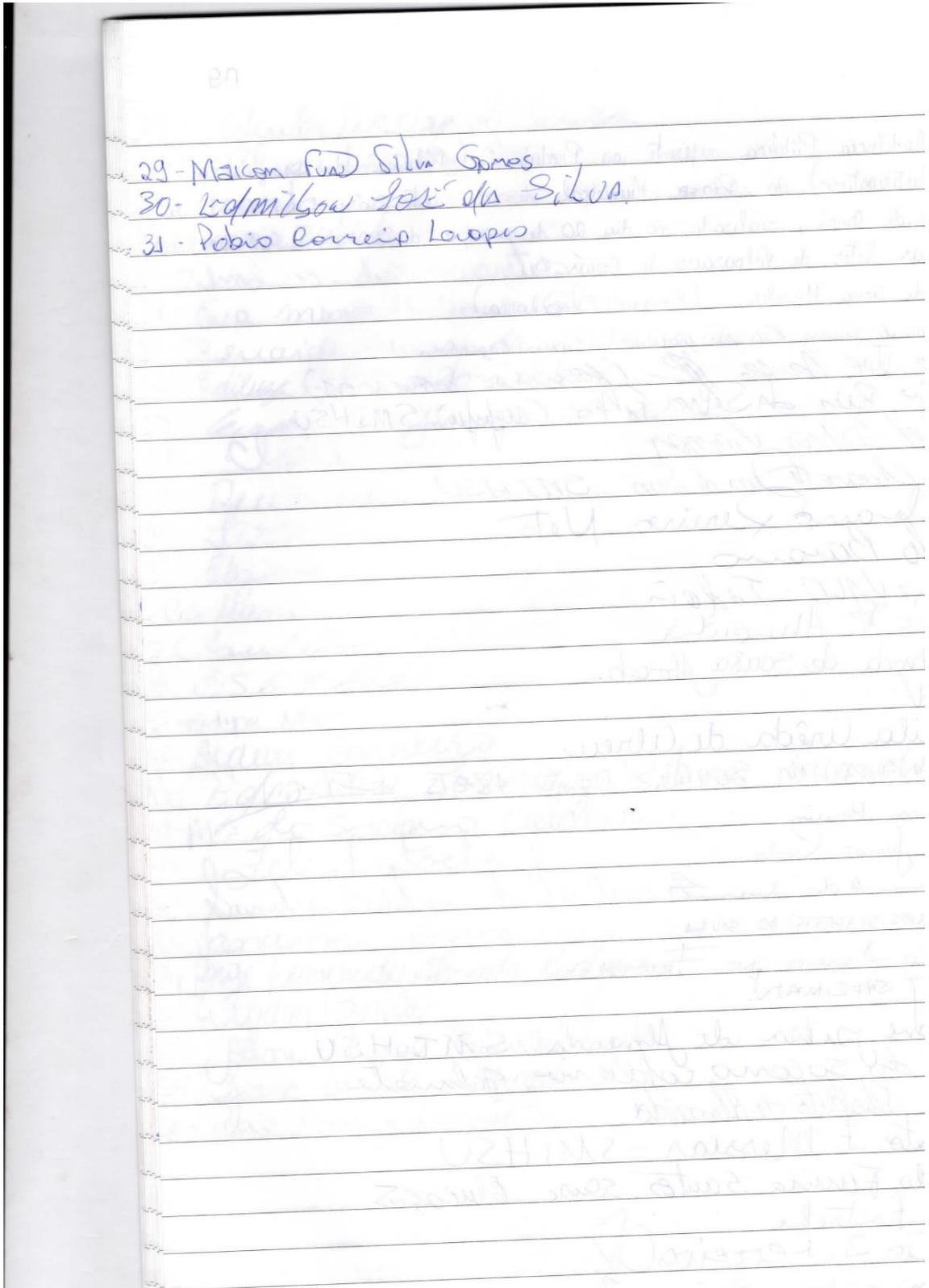


- 80
- 29 - Cleuber Pereira de Souza
 - 30 - Claudia Santos
 - 31 - maria
 - 32 - maria Batista
 - 33 - Zilma B. dos Santos
 - 34 - Eva maria de Sousa Silva
 - 35 - Zenaida Nunes da S Araújo
 - 36 - Ediluz Rebugas do Silva
 - 37 - ~~Luiz José B. S.~~
 - 38 - Cláudia
 - 39 - Deumera
 - 40 - Jovani
 - 41 - Eliziane
 - 42 - Carliane
 - 43 - Claudete
 - 44 - OS 104 Ltd
 - 45 - Felipe Nunes
 - 46 - Aldeni Carneiro
 - 47 - Edmilson José da Silva Custodia R
 - 48 - Ma do Soproso caldeira
 - 49 - Zeli Fritsche J
 - 50 - Sandra Bisboia de Freitas
 - 51 - Janayra Saraiva
 - 52 - José Fernando Almeida Rodrigues
 - 53 - Wagner Pardo
 - 54 - Aline Paixão Espírito Santo
 - 55 - Ivane Felisberto de Almeida
 - 56 - Robio Correia Lourenço



Ata da Audiência Pública referente ao Produto C (Relatório de Diagnóstico Técnico Participativo) do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Valparaíso de Goiás, realizada no dia 20 de março de 2019 às 19:00 horas no Cen das Artes de Valparaíso de Goiás.

- 01- Rissa de Souza Meireles (Empia Engenharia).
- 02- Bullyane de Azevedo Rodrigues Barros (Empia Engenharia).
- 03- Antonio José Araújo (AGÊNCIA DE SEGURANÇA)
- 04- Antonio Reis da Silva Filho (Advogado) SMITHSU
- 05- Rafael Silva Vianna
- 06- Julio Uchena Dias de Sim SMITHSU
- 07- Silvano Pereira Neto
- 08- Paulo Barroso
- 09- Emivaldo Tadeu
- 10- Juais F. Almeida
- 11- Fernanda de Sousa Almeida
- 12- [assinatura]
- 13- Camila Crêda de Alencar
- 14- BENJAMIM SOARES DE SOARES [assinatura]
- 15- Leilson Mourão
- 16- Joel Júnior Neto
- 17- Aurélio A. do Carmo
- 18- JOÃO MARCOS BIALESKI DE SOUZA
- 19- ANTONIO ARAÚJO DE FREITAS
- 20- GIORGIO SAVEMAN
- 21- Cristiane Silva de Almeida SMITHSU
- 22- M^a do Socorro Coldeiro Galmete
- 23- Franciele Brito de Almeida
- 24- Renato J. Messias - SMITHSU
- 25- Edivaldo Fumira Santos Sousa Educação
- 26- Zeli Fritsche
- 27- Antonio J. Ferreira [assinatura]
- 28- Aracelis Inácio de





Ata da Audiência Pública referente ao Projeto C (Relatório de Diagnóstico Técnico Participativo) do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Valparaíso de Goiás, realizada no dia 21 de março de 2019 às 19:00 horas na Escola Municipal Ipanema.

- 01- Dissa de Souza Meireles (Empia Engenharia)
- 02- Kallyane de Azevedo Rodrigues Ferrero (Empia Engenharia)
- 03- Beatriz Schiel
- 04- Daniel Roberto Dias
- 05- Cristiane Julia de Almeida SMIHSU
- 06- Bruno P. de Azevedo
- 07- Julio Vicente D. de S. SMIHSU
- 08- Milton dos Reis Filho
- 09- Milton dos Reis Filho
- 10- Maria Francisca de A. Lohmann (Fran Lohmann)
- 11- Belomizia Ferreira de Brito (Bella)
- 12- Aneli Roschinski Gusmao
- 13- Jânira Nequeira de Lima Sousa
- 14- FRANCISCO ADRIANO R. SOUSA
- 15- CICERO FELIX DA SILVA
- 16- Jéssica Santos de Freitas
- 17- Guilmaria Trindade Batista Reis
- 18- Mayara Pinheiro dos Santos
- 19- Daniele Martins Xavier
- 20- Valéria de Oliveira
- 21- Maria Aparecida de Lima
- 22- Evelyn Pacheco da Silva
- 23- Maria da Cruz
- 24- MARIA DE JESUS
- 25- Wendy Cristina
- 26- Suzianny G. de Oliveira (Misionaria)
- Maurício Evangelista Soares
- ALDO JACINTON TORRE



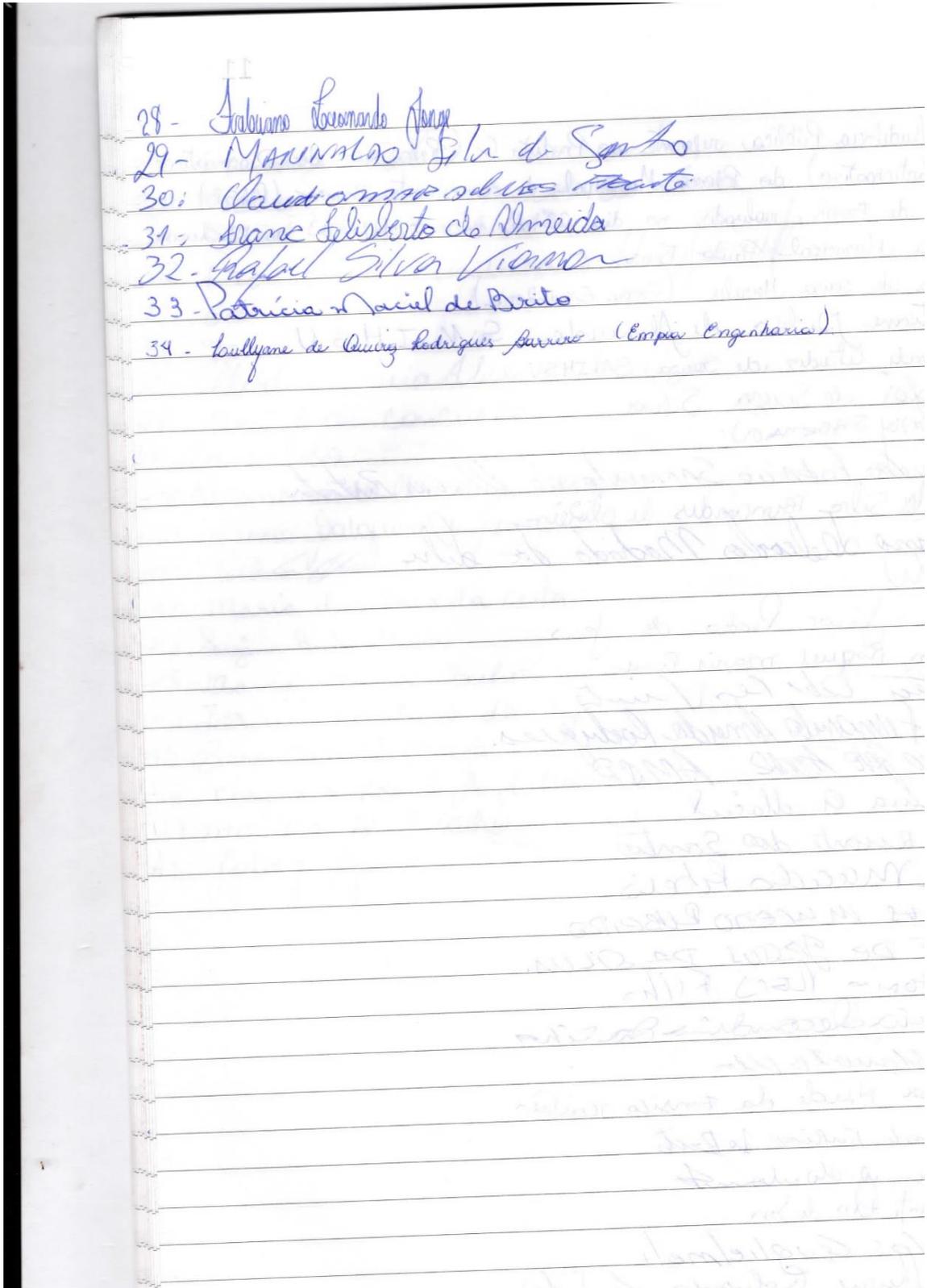
01

- 29 - Genesio de Jesus Silva
- 30 Maria Jurelia do N. Barbara
- 31 JOSÉ MARIA FARIAS
- 32 Francisco Barbosa J. Tho *[Signature]*
- 33 Genivaldas Dias da Silva
- 34 Janet da Silva Leite
- 35 Elide Maria Alves de Araújo
- 36 Rosinete de Conceição
- 37 Arnaldo
- 38 Francisca das Chagas Gomes da Silva
- 39 Marcia Galquiro de Jesus
- 40 Paulo Gomes
- 41- Maria das Dores da Costa.
- 42- Sargânia Arcelino Soares
- 43- David Kevin Silva Lima
- 44 Josias Cardoso da Silva Neto
- 45 Breno Picheiro Dantas
- 46 Thaymara Raquel A. Andrade
- 47 Marlene F. Galvão
48. Gislene Gomes



Ata da Audiência Pública referente ao Projeto C (Relatório de Diagnóstico Técnico Participativo) do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Valparaíso de Goiás, realizada no dia 22 de março de 2019 às 19 horas na Escola Municipal Paulo Freire.

- 01 - Dissa de Souza Marreki (Empia Engenharia)
- 02 - Cristiane Dória de Almeida S M I H S U
- 03 - Sumaira Atades de Souza S M I H S U
- 04 - Douglas de Souza Silva
- 05 - Sidney Steeman
- 06 - Leonardo Fabrício Sarmiento de Oliveira Batista
- 07 - Simone da Silva Fernandes de Oliveira
- 08 - Luciano Delcador Machado da Silva
- 09 - J.W.
- 10 - Joel Júnior Pedro de Jesus
- 11 - Helton Roguel masis Pinto
- 12 - Milton da Res Pinto
- 13 - Jorge Fernando Almeida Rodrigues.
- 14 - Adriano José Leite AMSP
- 15 - Demiana A daíud
- 16 - Irene Duarte dos Santos
- 17 - Alain Macedo Ribeiro
- 18 - IZAIAS MURADO RIBEIRO
- 19 - José de Jesus da Silva.
- 20 - Antonio Lucas Filho
- 21 - Andreia Alexandra da Silva
- 22 - José Mauro da Uta
- 23 - Maria Nide da Fonseca Galvão
- 24 - Juliana Rufino de Brito
- 25 - Ruyneide de Oliveira
- 26 - João Vicente dos Santos
- 27 - Carlos Guglielmi
- 28 - Guilherme Eduardo da Silva



- 28 - Adriano Leonardo Jorge
- 29 - Maurício da Silva de Souza
- 30 - Claudomiro de Jesus Fracato
- 31 - Franciele de Almeida
- 32 - Rafael Silva Vianna
- 33 - Patrícia Naiel de Brito
- 34 - Lullyane de Cássia Rodrigues Soares (Empia Engenharia)



RELATÓRIO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS Nº2

1. APRESENTAÇÃO

Aprovada em janeiro de 2007, a Lei Federal nº 11.445/07 estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento no Brasil. Nesta Lei, o conceito de saneamento básico (ou ambiental) foi ampliado para abranger não apenas o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário, mas também a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos, e a drenagem de águas pluviais urbanas.

Com a aprovação da Lei nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal e contar com novas perspectivas de investimento por parte do Governo Federal, baseado em princípios da eficiência e sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços, de modo a desenvolver nos municípios o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

O PMSB é uma forma de fortalecer o mecanismo de planejamento das ações de saneamento, com a participação popular, atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas ao desenvolvimento sustentável do município.

2. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao produto J – Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades Desenvolvidas, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Valparaíso de Goiás / Goiás, firmado entre a Prefeitura Municipal e a empresa EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda. através do contrato Nº 100.161/2018.

3. OBJETO DO RELATÓRIO

Este documento se refere ao Relatório Mensal das Atividades Desenvolvidas ao longo dos meses de fevereiro de 2019 a maio de 2019, correspondendo à elaboração e correção do Produto C – Relatório do Diagnóstico Técnico Participativo do PMSB.

3.1 Fase de Elaboração e Correção (fevereiro de 2019 a maio de 2019)

Em 07 de janeiro de 2019, foi liberada a Ordem de Serviço N° 01/2019 que delibera o início das atividades de elaboração do PMSB. A partir desse momento, a EMPIA iniciou a elaboração dos Produtos do PMSB.

Inicialmente foram elaborados os produtos A e B, em seguida, no mês de fevereiro iniciou-se a produção do C. Durante os meses decorrentes de fevereiro a maio de 2019, a equipe técnica da Empia – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais elaborou e corrigiu o Produto C, referente ao Relatório do Diagnóstico Técnico Participativo.

Isso foi possível através da realização de reuniões e obtenção de informações e dados do município levantados, que tornaram possível a redação do Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo (Produto C), que corresponde a investigação completa do setor de saneamento no enfoque técnico, paralelamente ao diagnóstico participativo com levantamento das percepções sociais sobre o setor de saneamento.

A elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo (Produto C) prosseguiu com as devidas etapas:

- Caracterização da área de planejamento (área, localização, distância entre a sede municipal e municípios da região, da capital do estado e entre distritos e sede municipal, dados de altitude, ano de instalação, dados climatológicos, evolução do município e outros);
- Descrição dos sistemas públicos existentes (saúde, educação, segurança, comunicação, etc.) e das fontes de informação;
- Identificação e descrição da infraestrutura social da comunidade (postos de saúde, igrejas, escolas, associações, cemitérios, etc.);
- Identificação e descrição da organização social da comunidade, grupos sociais que a compõem, como se reúnem, formas de expressão social e cultural, tradições, usos e costumes, relação desses usos e costumes com a percepção de saúde, saneamento básico e meio ambiente;
- Descrição de práticas de saúde e saneamento;
- Descrição dos indicadores de saúde (longevidade, natalidade, mortalidade e fecundidade);

- Levantamento de indicadores e dos fatores causais de morbidade de doenças relacionadas com a falta de saneamento básico, mais especificamente, as doenças infecciosas e parasitárias;
- Informações sobre a dinâmica social onde serão identificados e integrados os elementos básicos que permitirão a compreensão da estrutura de organização da sociedade e a identificação de atores e segmentos setoriais estratégicos, a serem envolvidos no processo de mobilização social para a elaboração e a implantação do plano;
- Descrição do nível educacional da população, por faixa etária;
- Descrição dos indicadores de educação;
- Identificação e avaliação da capacidade do sistema educacional, formal e informal, em apoiar a promoção da saúde, qualidade de vida da comunidade e salubridade do município;
- Identificação e avaliação do sistema de comunicação local, as formas de comunicação próprias geradas no interior do município e sua capacidade de difusão das informações sobre o plano à população da área de planejamento;
- Descrição dos indicadores de renda, pobreza e desigualdade;
- Porcentagem de renda apropriada por extrato da população;
- Índice de Desenvolvimento Humano – IDH e Índice nutricional da população infantil de 0 a 2 anos;
- Caracterização física simplificada do município, contemplando: aspectos geológicos, pedológicos, climatológicos, recursos hídricos, incluindo águas subterrâneas e fitofisionomia predominantes no município;
- Identificação das principais carências de planejamento físico territorial que resultaram em problemas evidentes de ocupação territorial desordenada, parâmetros de uso e ocupação do solo, definição das Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS;
- Identificação da situação fundiária e eixos de desenvolvimento da cidade e seus projetos de parcelamento e/ou urbanização;
- Caracterização das áreas de interesse social: localização, perímetros e áreas, carências relacionadas ao saneamento básico e precariedade habitacional.
- Infraestrutura (energia elétrica, pavimentação, transporte e habitação), e
- Consolidação cartográfica das informações socioeconômicas, físico-territoriais e ambientais disponíveis sobre o município e região;



- Descrição sucinta da estrutura física, operacional e econômica dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e gerenciamento de resíduos sólidos.

A seguir são apresentadas fotos das observações feitas *in loco* durante as vistorias, e fotos das reuniões públicas desenvolvidas.



FIGURA 11 - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA - PARQUE DAS CACHOEIRAS.



FIGURA 12 - RIBEIRÃO SAIA VELHA, NO PONTO DE CAPTAÇÃO PARA O ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA.



FIGURA 13 – VISTA SUPERIOR DE UM REATOR UASB DE UMA DAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO.



FIGURA 14 - FOSSA NEGRA EXISTENTE NA PORTA DE UMA RESIDÊNCIA.



FIGURA 15 - PONTOS DE ALAGAMENTO OBSERVADOS EM VALPARAÍSO DE GOIÁS.



FIGURA 16 - BOCAS DE LOBO EXISTENTES NO PARQUE RIO BRANCO NÃO COMPORTANDO A VELOCIDADE DAS ÁGUAS DA CHUVA.



FIGURA 17 - DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS PARA A COLETA MUNICIPAL.



FIGURA 18 - ATERRO SANITÁRIO COM DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS À CÉU ABERTO.



FIGURA 19 - AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO CÉU DAS ARTES.



FIGURA 20 - AUDIÊNCIA REALIZADA NO CAIC.



FIGURA 21 - AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ESCOLA MUNICIPAL IPANEMA.



FIGURA 22 - AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ESCOLA MUNICIPAL PAULO FREIRE.

Durante o mês de maio de 2019, a equipe técnica da Empia – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais corrigiu o Produto C, referente ao Relatório do Diagnóstico Técnico Participativo. Após a primeira correção, o mesmo foi encaminhado à equipe técnica do município, o qual o passou por segunda análise técnica e retornou à Empia para correção, novamente. Após esse trâmite a equipe técnica da Empia realizou nova correção e protocolou o produto novamente.

A correção do Produto C se deu após a realização das reuniões públicas que apontaram:

- As forças e fraquezas (análise SWOT) feitas a partir do diagnóstico;
- Os programas, projetos e ações e, suas prioridades de acordo com o que será estabelecido nos Produtos D e E.

Foi feito também a adequação do Produto C de acordo com a realidade observada durante as reuniões.

As datas dessas audiências públicas são discriminadas abaixo:

- 1º. Reunião – 19 de março – às 19:00 hs – Ocorreu na Escola Municipal CAIC – Tancredo de Almeida Neves com participação da população urbana;
- 2º. Reunião – 20 de março – às 19:00 hs – Aconteceu no Céu das artes de Valparaíso de Goiás;
- 3º. Reunião – 21 de março – às 19:00 hs – Passou-se na Escola municipal Ipanema, envolvendo a população urbana.
- 4º. Reunião – 22 de março – às 19:00 hs – Passou-se na Escola municipal Paulo Freire, envolvendo a população urbana.

Juntamente com a realização da elaboração do produto, foram realizadas as reuniões públicas no município, permitindo a atualização de pontos do diagnóstico, que foram modificados ao longo dos meses. Quanto ao atendimento do cronograma de entrega do Produto C, foi constatado um atraso em relação a data prevista. Inicialmente, a previsão de conclusão e entrega do produto para a prefeitura do município estavam determinadas para o mês de abril, mas só aconteceu no mês de maio.

O cronograma, previsto para entrega dos Produtos integrantes do PMSB de Valparaíso de Goiás ao comitê de coordenação para análise, conforme estipulado em contrato de prestação de serviços e edital de licitação, não conta com a inclusão de prazos para análise e/ou correção

por parte do comitê uma vez que esse prazo caberá aos integrantes do comitê. Na tabela abaixo tem-se a definição das datas do cronograma:

TABELA 13-CRONOGRAMA DE ENTREGA DOS PRODUTOS INTEGRANTES DO PMSB DE VALPARAÍSO DE GOIÁS.

Produtos esperados	Jan 2019	Fev 2019	Mar 2019	Abr 2019	Mai 2019	Jun 2019	Jul 2019	Ago 2019	Set 2019	Out 2019
Produto 1										
Produto 2										
Produto 3										
Produto 4										
Produto 5										
Produto 6										
Produto 7										

Sendo:

Produto 1: Formação do Grupo de Trabalho.

Produto 2: Plano de Mobilização Social.

Produto 3: Diagnóstico Técnico-Participativo.

Produto 4: Prospectiva e Planejamento Estratégico.

Produto 5: Programas, Projetos e Ações.

Produto 6: Plano de Execução.

Produto 7: Procedimentos para avaliação da execução do PMSB.



RELATÓRIO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS Nº3

1. APRESENTAÇÃO

Aprovada em janeiro de 2007, a Lei Federal nº 11.445/07 estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento no Brasil. Nesta Lei, o conceito de saneamento básico (ou ambiental) foi ampliado para abranger não apenas o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário, mas também a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos, e a drenagem de águas pluviais urbanas.

Com a aprovação da Lei nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal e contar com novas perspectivas de investimento por parte do Governo Federal, baseado em princípios da eficiência e sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços, de modo a desenvolver nos municípios o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

O PMSB é uma forma de fortalecer o mecanismo de planejamento das ações de saneamento, com a participação popular, atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas ao desenvolvimento sustentável do município.

2. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao produto J – Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades Desenvolvidas, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Valparaíso de Goiás / Goiás, firmado entre a Prefeitura Municipal e a empresa EMPRIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda. através do contrato Nº 100.161/2018.

3. OBJETO DO RELATÓRIO

Este documento se refere ao Relatório Mensal das Atividades Desenvolvidas ao longo dos meses de maio de 2019 a junho de 2019, correspondendo à elaboração e correção dos

Produtos D e E – Relatório da Prospectiva e Planejamento Estratégico e Relatório de Programas, Projetos e Ações do PMSB.

3.1 Fase de Elaboração do Produto D (maio de 2019 a junho de 2019)

Em 07 de janeiro de 2019, foi liberada a Ordem de Serviço Nº 01/2019 que delibera o início das atividades de elaboração do PMSB. A partir desse momento, a EMPIA iniciou a elaboração dos Produtos do PMSB. Após serem elaborados os produtos A, B e C, iniciou-se no mês de maio a produção do Produto D - Relatório da Prospectiva e Planejamento Estratégico.

Conforme estabelecido pelo Termo de Referência da Funasa, a finalidade do Relatório de Prospectiva e Planejamento Estratégico é estabelecer e descrever estratégias de atuação, procurando promover a melhoria das condições dos serviços de saneamento do município de Valparaíso de Goiás. No relatório, nesse documento foi possível apresentar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças obtidas no diagnóstico através da análise SWOT.

Com isso foi possível fazer a definição e projetar a população residente no município visando atender o período do PMSB de 20 anos, além de especificar objetivos, agentes, prioridades e metas. O relatório prevê ainda as consequências, estratégias e táticas para o desenvolvimento adequado do setor de saneamento básico no município.

A projeção de demandas e prospectivas técnicas estabelecidas no Produto D são divididas e apresentadas por setor de saneamento, contemplando as necessidades do cenário atual e elaborando uma projeção para o ano final do plano. Para alcançar tal objetivo, compatibiliza a realidade do município, os anseios da população e o recurso financeiro disponível para o estabelecimento de metas e propriedades.

Para o Sistema de Abastecimento de Água, conforme estabelecido pelo termo de referência da Funasa, foi realizada uma análise das alternativas de gestão e prestação de serviços com projeção da demanda anual de água para o período do plano, descrevendo os principais mananciais do município e as alternativas de captação para o SAA e, também, apresentando alternativas técnicas para atendimento das demandas prevendo as possíveis situações de emergência e contingência que podem vir a ocorrer.

Sobre a infraestrutura de esgotamento sanitário foi realizada uma projeção da vazão anual de esgoto para os 20 anos a seguir, conforme estabelecido pelo Plano, além de estimar cargas, concentração de DBO e coliformes fecais dos efluentes gerados em Valparaíso de Goiás neste mesmo período, definindo e comparando possíveis alternativas técnicas que podem ser

implantadas como parte integrante do Sistema de Esgotamento Sanitário, juntamente com a previsão de possíveis emergências e contingências e como selecioná-las.

Quanto ao manejo de águas pluviais, neste Produto D, foram propostas medidas mitigadoras para reduzir o assoreamento nos corpos hídricos do município levando em consideração a topografia local, para realizar o controle de escoamentos na fonte, além de apresentar diretrizes para o tratamento de fundos de vale com seus respectivos eventos de contingência e emergência.

Para o cenário do gerenciamento dos resíduos sólidos foram elaboradas planilhas com estimativas anuais do volume de produção de resíduos sólidos e cálculo dos custos da prestação de serviços públicos nessa vertente, para todo o horizonte do Plano Municipal de Saneamento Básico, além de discorrer sobre as regras existentes na legislação federal e normas da ABNT para o correto gerenciamento dos resíduos sólidos. E, ainda, foram apresentadas procedimentos operacionais e especificações mínimas a serem adotados nos serviços públicos de limpeza urbana, com seus eventos emergenciais e contingenciais.

3.2 Fase de Elaboração do Produto E (maio de 2019 a junho de 2019)

Com a elaboração e finalização do Produto D, a equipe técnica da empresa contratada Empia – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais iniciou ainda no mês de maio o desenvolvimento do Produto E referente aos Programas, Projetos e Ações.

Conforme é estabelecido pelo termo de referência da Funasa, o Produto E tem como finalidade traçar os programas, os projetos e as ações necessárias e indispensáveis para a execução dos objetivos e metas determinados na etapa do Relatório de Prospectiva e Planejamento Estratégico.

Os Programas, Projetos e Ações contemplam, de acordo com o grau de prioridade, a elaboração de ações que resultem na concretização da universalização e melhorias operacionais dos serviços de abastecimento de água, de escoamento sanitário, do sistema de drenagem e do manejo dos resíduos sólidos de Valparaíso de Goiás.

No Produto E foi apresentado, primeiramente, o cenário base, determinado a partir dos cenários otimista, realista e pessimista desenvolvidos no Produto D. Através das análises dos objetivos do cenário base foram elaborados Programas específicos para cada sistema de saneamento básico (sistema de abastecimento de água, de escoamento sanitário, de drenagem e de manejo dos resíduos sólidos).

Durante a elaboração dos programas foram apresentadas algumas medidas e ações que devem ser adotadas no município de Valparaíso de Goiás, possibilitando que a cidade obtenha um desenvolvimento adequado no setor de saneamento básico. A partir das necessidades de saneamento de Valparaíso de Goiás organizou-se uma hierarquização das medidas a serem implantadas, conforme modelo formulado pela Funasa.

Para o Sistema de Abastecimento de Água, conforme indicado pelo termo de referência da Funasa, foram determinados os seguintes programas:

- Programa de Universalização do abastecimento de água;
- Programa de informação do Sistema de abastecimento de água (SAA);
- Programa de qualidade da água (zona urbana e rural);
- Programa de Educação sanitária e ambiental;
- Inspeção contra vazamentos;
- Programa de manutenção e conservação do sistema de abastecimento de água;
- Programa de assistência social;
- Programa de captação de recursos financeiros;
- Programa de adoção de procedimentos para minimização de impactos (Programa de emergência e contingência).

Sobre a infraestrutura de esgotamento sanitário foram determinados os seguintes programas:

- Programa de criação e universalização do SES;
- Programa de manutenção do SES;
- Programa de soluções individuais de esgotamento sanitário (urbana e rural);
- Programa de informação do SAA;
- Programa de emergência e contingência;
- Programa de Educação Sanitária e Ambiental;
- Programa de assistência social;
- Programa de captação de recursos financeiros.

Quanto ao manejo de águas pluviais, foram determinados os seguintes programas:

- Programa de universalização dos serviços de drenagem;
- Programa de monitoramento;
- Programa de operação e manutenção dos sistemas de drenagem;

- Programa de conservação e educação ambiental;
- Programa de crescimento sustentável do perímetro urbano;
- Programa de gestão e planejamento do serviço de drenagem urbana;
- Programa de emergência e contingência.

Para o cenário do gerenciamento dos resíduos sólidos foram determinados os seguintes programas:

- Programa de universalização dos serviços de resíduos sólidos;
- Programa de incentivo a práticas sustentáveis;
- Programa de otimização do sistema;
- Programa de educação ambiental;
- Programa de recuperação dos passivos ambientais;

Ações e projetos.

3.3 Cronograma de elaboração

A Tabela abaixo apresenta o cronograma proposto (verde) e executado (amarelo) referente à elaboração do PMSB. Nesse cronograma, não estão incluídos prazos para análise e/ou correção por parte do comitê uma vez que esse prazo cabe aos integrantes do comitê.

TABELA 14 – CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO DO PMSB DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Produtos esperados	Jan 2019	Fev 2019	Mar 2019	Abr 2019	Mai 2019	Jun 2019	Jul 2019	Ago 2019	Set 2019	Out 2019
Produto 1 ¹	Verde									
Produto 2 ²	Verde	Verde								
Produto 3 ³	Verde	Verde	Verde	Verde						
Produto 4 ⁴			Verde	Verde	Verde	Verde				
Produto 5 ⁵					Verde	Verde	Verde			
Produto 6 ⁶							Verde	Verde	Verde	
Produto 7 ⁷								Verde	Verde	Verde

¹Formação do Grupo de Trabalho; ²Plano de Mobilização Social; ³Diagnóstico Técnico-Participativo; ⁴Prospectiva e Planejamento Estratégico; ⁵Programas, Projetos e Ações; ⁶Plano de Execução; ⁷Procedimentos para avaliação da execução do PMSB.

Conforme pode ser analisado na Tabela 1, é notável que os produtos D e E foram executados conforme o tempo previsto.



RELATÓRIO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS Nº4

1. APRESENTAÇÃO

Aprovada em janeiro de 2007, a Lei Federal nº 11.445/07 estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento no Brasil. Nesta Lei, o conceito de saneamento básico (ou ambiental) foi ampliado para abranger não apenas o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário, mas também a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos, e a drenagem de águas pluviais urbanas.

Com a aprovação da Lei nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal e contar com novas perspectivas de investimento por parte do Governo Federal, baseado em princípios da eficiência e sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços, de modo a desenvolver nos municípios o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

O PMSB é uma forma de fortalecer o mecanismo de planejamento das ações de saneamento, com a participação popular, atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas ao desenvolvimento sustentável do município.

2. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao produto J – Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades Desenvolvidas, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Valparaíso de Goiás/Goiás, firmado entre a Prefeitura Municipal e a empresa EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda. através do contrato Nº 100.161/2018

3. OBJETO DO RELATÓRIO

Este documento se refere ao Relatório Mensal das Atividades Desenvolvidas ao longo do mês de junho de 2019 a julho de 2019, correspondendo à elaboração e correção do Produto F – Plano de Execução e do Produto H – Indicadores de Desempenho.

O Produto F - Plano de execução, tem como objetivo apontar os passos a serem adotados para execução dos programas, projetos e ações determinadas no Produto E. Sendo assim, o Plano de Execução contempla uma estimativa de custo, as principais fontes de recursos e quem são os responsáveis para implantação dos programas, projetos e ações.

Já o objetivo do Produto H – Indicadores de Desempenho é criar indicadores para o monitoramento e avaliação sistemática das ações programadas e apresentar os indicadores de saneamento básico – Sistema Nacional De Informações Sobre Saneamento (SNIS). Os indicadores são valores utilizados para medir e descrever um evento ou fenômeno de forma simplificada, podendo ser derivados de dados primários, secundários ou outros indicadores, classificando-se como analíticos (constituídos de uma única variável) ou sintéticos (constituídos por uma composição de variáveis).

A Tabela 1 a seguir, apresenta o cronograma proposto e executado referente a elaboração do PMSB.

TABELA 15 – CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO DO PMSB DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Produtos esperados	Jan 2019	Fev 2019	Mar 2019	Abr 2019	Mai 2019	Jun 2019	Jul 2019	Ago 2019	Set 2019	Out 2019
Produto 1 ¹	■									
Produto 2 ²	■	■								
Produto 3 ³	■	■	■	■						
Produto 4 ⁴			■	■	■	■				
Produto 5 ⁵					■	■	■			
Produto 6 ⁶							■	■	■	
Produto 7 ⁷							■	■	■	■

¹Formação do Grupo de Trabalho; ²Plano de Mobilização Social; ³Diagnóstico Técnico-Participativo; ⁴Prospectiva e Planejamento Estratégico; ⁵Programas, Projetos e Ações; ⁶Plano de Execução; ⁷Procedimentos para avaliação da execução do PMSB.

Conforme pode ser analisado na Tabela 1, é notável que os produtos F e H foram executados conforme o tempo previsto.

REFERÊNCIAS

CODEPLAN – Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Perfil Econômico do Município de Valparaíso de Goiás**. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Censo-Diagn%C3%B3stico-Perfil-Econ%C3%B4mico-do-Munic%C3%ADpio-de-Valpara%C3%ADso-de-Goi%C3%A1s-2014_12.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2019.



FUNASA – Fundação Nacional da Saúde. **Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)**. 2012. Disponível em:

http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/uploads/2012/04/2b_TR_PMSB_V2012.pdf.

Acesso em: 25 jan. 2019.

Governo Municipal de Valparaíso de Goiás. **Economia**. Disponível em:

<http://www.valparaisodegoias.go.gov.br/pagina/276-economia>. Acesso em: 27 jan. 2019.

Governo Municipal de Valparaíso de Goiás. **Histórico**. Disponível em:

<http://www.valparaisodegoias.go.gov.br/pagina/274-historico>. Acesso em: 27 jan. 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/valparaiso-de-goias/panorama>. Acesso em: 27 jan. 2019.

IMB – Instituto Mauro Borges. *In*: **SEGPLAN – Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento**. Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br/>. Acesso em: 27 jan. 2019.

LINO, A. **Mobilização Social**. São Paulo: Museu da Pessoa, 2008. Disponível em:

<http://museudapessoa.net>. Acesso em: 25 jan. 2019.

PENA, R. F. A. Setor primário da economia. *In*: **Mundo Educação**. sd. Disponível em:

<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/setor-primario-economia.htm>. Acesso em: 25 jan. 2019.